







Na transmissão, o desafio de integrar a Região Norte às demais regiões brasileiras resultou em inovação para preservar o ambiente e construir torres, linhas e subestações.

TEMA - SUSTENTABILIDADE E OS REFLEXOS DAS MUDANÇAS NO SETOR ELÉTRICO

Sustentabilidade empresarial na prática representa o mecanismo mais eficiente para assegurar que o Sistema de Gestão da Empresa seja flexível e inovador o suficiente para permitir a manutenção do equilíbrio dos resultados, mesmo em meio ao mais severo ambiente de mudança setorial que se possa prever.

Nos últimos cinco ciclos de gestão, ao internalizar, nos processos da organização, práticas fundamentadas nas três dimensões que alicerçam a sustentabilidade, a diretoria da Eletrobras Eletronorte, antevendo os novos desafios para a competitividade da indústria de energia elétrica no Brasil, conseguiu desenvolver um diferencial competitivo, traduzido na disseminação dos valores de uma produção sustentável em todos os níveis da empresa.

Vislumbramos novos tempos e novos desafios no setor elétrico brasileiro, nos quais certamente as ameaças aos resultados econômicos e financeiros dos negócios poderão ser mitigadas pelas grandes oportunidades capturadas pelo domínio tecnológico nas dimensões de gestão ambiental integrada à gestão social de nossa empresa. Mais uma vez, a opção pelo caminho da gestão sustentável poderá se constituir no nosso maior diferencial na entrega de valor a todas as partes interessadas.



Os programas Waimiri Atroari (foto) e Parakanã são considerados referência no Brasil e no mundo, e deram início a um novo relacionamento institucional do setor elétrico com as comunidades indígenas, proporcionando o resgate, o reconhecimento e a autonomia dessas etnias.

SUMÁRIO

DIMENSÃO GERAL	11
VISÃO E ESTRATÉGIA	12
Mensagem do Presidente	12
O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ELETROBRAS ELETRONORTE 2012	15
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS	16
PARTES INTERESSADAS	17
A ELETROBRAS ELETRONORTE – UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS	18
Instituição e propósitos	18
Credo do Sistema Eletrobras	18
Arquitetura dos negócios	
Principais premiações, certificações e reconhecimentos em 2012	
Dimensão empresarial	
Principais empreendimentos	
Gestão estratégica	25
COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES ESTRATÉGICAS	26
OUVIDORIA	28
CÓDIGO DE ÉTICA	28
COMUNICAÇÃO E MARKETING	29
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES	29
MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	31
GOVERNANÇA CORPORATIVA ————————————————————————————————————	32

ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR	_ 34
CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL – CMDE	_ 35
PERSPECTIVAS E DESAFIOS	_ 36
PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES.	_ 37
LEI SARBANES-OXLEY (SOX)	_ 38
DESEMPENHO OPERACIONAL	_ 39
GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	_ 40
Geração	- 41 - 41 - 42
GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO	_ 43
Transmissão Resultados do negócio transmissão de energia elétrica-sistema interligado	_ 43
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	_ 46
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	_ 47
RESULTADO DO EXERCÍCIO	_ 47
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	_ 49
Previdência privada	

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	51
DIMENSÃO SOCIAL ————————————————————————————————————	52
Gestão de pessoas ——————————————————————————————————	
Análise da força de trabalho ————————————————————————————————————	
Política de gestão de pessoas ——————————————————————————————————	
Plano de carreira e remuneração	
Competências profissionais	
Função gerencial	
Relação equitativa da função gerencial	57
Gestão de desempenho	
Programa de incentivo ao desligamento voluntário	
Ações do programa pró-equidade de gênero e raça	58
Perfil por tempo de serviço e sexo	59
Empregados por etnia	
Instrumento de avaliação do relacionamento da empresa com a força de trabalho	61
Pesquisa de clima organizacional	61
Educação e desenvolvimento	
Políticas e condições relacionadas à saúde e segurança de funcionários, contratados e subcontratados	64
Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013	70
Benefícios	70
Impactos diretos e indiretos nos benefícios empresariais para promoção da equidade de gênero e raça	71
A Responsabilidade social empresarial	72
Programas e ações de responsabilidade social ————————————————————————————————————	
Direitos humanos —	
Relacionamento com fornecedores —	
Código de relacionamento com os fornecedores de bens e serviços	75
Política de auxílio ao desenvolvimento de fornecedores locais	
Gestão dos fornecedores ————————————————————————————————————	77
DIMENSÃO AMBIENTAL	78
ÁGUAS QUE GERAM ENERGIA ————————————————————————————————————	79
AVALIAÇÃO E REGISTRO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS —	80

ESTUDOS DE INVENTÁRIO HIDRELÉTRICO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS	81
OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS	82
PROGRAMAS INDÍGENAS	83
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO	83
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	84
AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P	86
CUSTOS AMBIENTAIS	87
CONTROLE E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS	89
COMUNIDADES LOCAIS	91
PROGRAMAS E PROJETOS ELETRONORTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	92
GESTÃO DE PROGRAMAS DE P&D	93
INDICADORES AMBIENTAIS	94
ANEXOS	99
ANEXO I - BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	100
ANEXO II - ÍNDICE REMISSIVO	104



VISÃO E ESTRATÉGIA MENSAGEM DO PRESIDENTE

(GRI, 1.1)

Foi na paisagem amazônica que a Eletrobras Eletronorte construiu praticamente todos os seus empreendimentos e consolidou sua atuação empresarial. Muito antes de se difundirem os atuais conceitos de sustentabilidade, a empresa já demonstrava seu comprometimento com ações sociais e ambientais que, em muito, têm contribuído com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.

Assim, incorporar recomendações ou mesmo exigências legais referentes às boas práticas de sustentabilidade no cotidiano da empresa tem ocorrido de forma bastante natural. Compromissos como a adesão ao Pacto Global, as Metas do Milênio, entre outros, celebrados com organismos mundiais e nacionais e a participação, sob a coordenação da Eletrobras, no questionário do Índice de Sustentabilidade da BM&FBovespa (ISE BMF&Bovespa) e no questionário da Bolsa de Valores de Nova York (Dow Jones), são considerados como instrumentos de alta relevância para a gestão empresarial.

Ser sustentável não é, para nós, apenas um modismo, mas também o objetivo fundamental estabelecido, em 2010, no CREDO de todas as empresas Eletrobras, em que a sustentabilidade passou a ser parte integrante da sua missão. Na Eletrobras Eletronorte, o Plano Estratégico 2010-2020 e suas revisões, a partir de 2011, reforçam ainda mais esta importância ao tornar a sustentabilidade também o seu tema estratégico.

Tal tema tem sido de vital importância como norteador das medidas que estão sendo tomadas para mitigar os efeitos da Medida Provisória (MP) nº 579, de 11 de setembro de 2012 (hoje, lei nº 12.783/2013). Esta MP dispôs sobre as prorrogações das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica,

trazendo forte impacto sobre o resultado final do exercício de 2012 (prejuízo de R\$ 738.657 mil, ante um lucro líquido de R\$ 58.336 mil, obtido no exercício de 2011), além da redução de receitas de transmissão e de geração.

As mudanças no arcabouço legal das concessões trazem grandes desafios para as empresas Eletrobras, que precisam realizar um rápido ajuste econômico-financeiro para se adequarem à redução das receitas de seus negócios e ainda manter os esforços requeridos às demais dimensões da sustentabilidade.

Fato relevante que deve ser apontado foi a transferência, em outubro de 2012, do controle acionário da subsidiária integral Boa Vista Energia S.A. para a Eletrobras.

Embora existam preocupações e grandes desafios a serem vencidos, o nosso histórico de sucessos e a nossa confiança no nosso quadro de profissionais, de reconhecida competência, nos permitem acreditar que trilharemos rotas seguras que permitirão garantir que as futuras gerações de cidadãos brasileiros continuem tendo nesta Empresa a entrega de valor que sempre foi repassado à sociedade.

Josias Matos de Araujo

Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte



Por meio dos programas de inserção regional em municípios no entorno de Tucuruí, a Eletrobras Eletronorte já investiu R\$ 130 milhões nos projetos denominados Pirtuc e Pirjus. Já são 45 escolas, melhorias de processos produtivos e obras de saneamento básico e infraestrutura.

O Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte (RS-2012), de periodicidade anual (com abrangência de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012), tem o objetivo de dar ampla transparência às práticas e aos resultados empresariais que demonstram a sustentabilidade de sua gestão, possibilitando a todas as partes interessadas as informações necessárias para um relacionamento profícuo para todos.

Dessa forma, este relatório apresenta uma síntese das principais práticas, processos e projetos realizados em 2012 e o desempenho da empresa nas dimensões econômicofinanceira, social e ambiental.

Desde 2009, tem sido adotado o modelo da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão 3.1, um padrão internacional de elaboração de relatório de sustentabilidade, incluindo

O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA ELETROBRAS ELETRONORTE – 2012

(GRI, 3.1 A 3.13)

o Suplemento Setorial de Energia Elétrica, com nível de aplicação B, e o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, editado pela *Agência Nacional de Energia Elétrica* (Aneel) em 2006. O último relatório (RS-2011) foi publicado no primeiro semestre de 2012.

Canais para informações adicionais, sugestões e reclamações:

- Coordenação de Planejamento e Sustentabilidade (61) 3429-6238 – pps⊛eletronorte.gov.br
- Ouvidoria geral (61) 3429-6436 pog@eletronorte.gov.br

Ao final do relatório, é apresentado o Índice Remissivo identificando as correlações do conteúdo deste RS-2012 com o modelo da GRI.

Foram mantidos todos os parâmetros que nortearam a construção dos *Relatórios de Sustentabilidade* anteriores (2010 e 2011). Deve-se, contudo, considerar as seguintes observações:

- (i) Para atendimento aos prazos legais determinados pela legislação em vigor para as sociedades anônimas, a Eletrobras Eletronorte continuará mantendo o Relatório da Administração.
- (ii) O teste de materialidade foi atualizado com base no que foi realizado para o *Relatório RS* 2012 da Eletrobras.
- (iii) Este relatório não abrange indicadores das sociedades de propósito específico nas quais a Eletrobras Eletronorte tem participação.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS

(iv) Por participar, também, do Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras, que é assegurado de forma independente, a Eletrobras Eletronorte optou por não realizar a asseguração externa do presente *Relatório de Sustentabilidade*.

As demonstrações financeiras da Eletrobras Eletronorte são elaboradas com base nas práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standard – IFRS), desde o exercício de 2010, conforme preceitua a Lei nº 11.638/2007. Para garantir a assertividade dos dados contidos neste relatório, foi feita a auditoria obrigatória dos dados contábeis pela empresa PwC – PricewaterhouseCoopers.

Versão completa deste RS-2012 está disponibilizada no sítio da Eletronorte (http://www.eletronorte.gov.br).

PARTES INTERESSADAS

(GRI, 4.14 A 4.17)

A Eletrobras Eletronorte, em seus ciclos de planejamento estratégico, identifica e atualiza a relação das partes interessadas. O maior número de partes interessadas, pela própria natureza empresarial ou do negócio, são naturalmente engajadas, como: força de trabalho, entidades de representação dos empregados, acionistas, fornecedores, clientes, empresas do Sistema Eletrobras, agências reguladoras, ONS e os órgãos ambientais. O engajamento obedece à legislação vigente e às normas específicas dos agentes reguladores e do ONS.

Outros stakeholders são engajados por representarem ou agruparem as comunidades circunvizinhas aos empreendimentos, movimentos sociais diversos, municípios e estados onde a empresa atua.

Para este relatório, as necessidades e expectativas das principais partes interessadas foram atualizadas com base em levantamento feito pela Eletrobras para subsidiar o *Relatório de Sustentabilidade* da Eletrobras de 2012 e estão explicitadas no quadro seguinte:

PARTE INTERESSADA	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS
Acionistas	Produtos e serviços; desempenho econômico; satisfação do cliente; políticas públicas e práticas de investimentos; processos de compras.
Consumidores - clientes	Impactos econômicos indiretos; saúde e segurança no trabalho; satisfação do cliente; conformidade legal.
Comunidade	Uso racional e seguro da energia elétrica; água; saúde e segurança no trabalho; saúde e segurança do cliente; diversidade e igualdade de oportunidades; comunicações de <i>marketing</i> ; trabalho infantil; impactos econômicos indiretos; liberdade de associação; negociação coletiva.
Força de trabalho direta (empregados)	Desempenho econômico; uso racional e seguro da energia elétrica; energia; satisfação do cliente; treinamento e educação.
Demais integrantes da força de trabalho	Impactos econômicos indiretos; desempenho econômico; emissões, efluentes e resíduos; práticas de investimento e processos de compra; corrupção; treinamento e educação; direitos e deveres do consumidor; materiais; diversidade e igualdade de oportunidades; práticas de segurança; uso racional e seguro da energia elétrica; energia.
Fornecedores de materiais, equipamentos e serviços	Desempenho econômico; fornecedores; uso racional e seguro da energia elétrica; saúde e segurança no trabalho; energia.
Governo	Energia; composição da tarifa; desempenho econômico; impactos econômicos indiretos; políticas públicas; direitos indígenas.
Outros segmentos	Água; desempenho econômico; impactos econômicos indiretos; conformidade legal; relações entre os trabalhadores e a governança.

A ELETROBRAS ELETRONORTE – UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

(GRI, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9)

Instituição e propósitos

A Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletrobras Eletronorte, sociedade anônima de economia mista e subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, criada pela Lei nº 5.824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973. Foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973.

Com sede no Distrito Federal, a empresa possui suas principais instalações operacionais na região da Amazônia Legal, nos

estados do Acre, do Amapá, do Amazonas, do Maranhão, do Mato Grosso, do Pará, de Rondônia, de Roraima e do Tocantins. Não existem operações em outros países.

No período coberto por este relatório, a Eletrobras Eletronorte não teve alterações significativas de porte, estrutura ou participação acionária.

Credo do sistema Eletrobras

MISSÃO	Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.
VISÃO	Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável às das melhores empresas do setor elétrico.
VALORES	Foco em resultados, empreendedorismo e inovação, valorização e comprometimento das pessoas, ética e transparência.

Arquitetura dos negócios

A quase totalidade da receita da empresa é proveniente da venda de energia elétrica e da prestação de serviços de transmissão. Essas operações são suportadas por contratos de compra e venda de energia elétrica e da disponibilização do sistema de transmissão.

A empresa atua, simultaneamente, no Sistema Interligado Nacional – SIN e nos Sistemas Isolados. Estes últimos estão localizados nos estados de Roraima (importação de energia da Venezuela) e do Amapá (geração hidráulica e térmica), enquanto que Pará, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e Acre participam da rede básica do SIN.

A Eletrobras Eletronorte participa de 18 Sociedades de Propósito Específico – SPEs a seguir relacionadas:

Sociedade de Propósito Especifico - SPE	Percentual de Participação (%)
AMAZÔNIA ELETRONORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	49
AMAPARI ENERGIA S.A.	49
BRASNORTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	49,71
BRASVENTOS EOLO GERADORA DE ENERGIA S.A.	24,5
BRASVENTOS MIASSABA 3 GERADORA DE ENERGIA S.A.	24,5
CONSTRUTORA INTEGRAÇÃO LTDA. (Empresa responsável pelo EPC da Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.)	24,5
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA S.A.	24,5
ESTAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	100
INTEGRAÇÃO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	37
LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	49
MANAUS CONSTRUTORA LTDA. (Empresa responsável pelo EPC da Manaus Transmissora de Energia S.A.)	30
MANAUS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	30
NORTE BRASIL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	24,5
NORTE ENERGIA S.A.	19,98
REI DOS VENTOS 3 GERADORA DE ENERGIA S.A.	24,5
RIO BRANCO TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	100
TRANSMISSORA MATO-GROSSENSE DE ENERGIA S.A.	49
TRANSNORTE ENERGIA S.A.	49

A empresa é patrocinadora da Fundação de Previdência Complementar – Previnorte, entidade sem fins lucrativos criada em 1988 com o objetivo de assegurar aos seus participantes a complementação de aposentadoria e pensões proporcionadas pela Previdência Social.

Principais premiações, certificações e reconhecimentos em 2012 (GRI, 2.10)

Prêmio/Reconhecimento/ Certificação	Quem?	Instituição Concedente
Prêmio Fapema - A Fapema reconhece a Eletrobras Eletronorte como uma instituição parceira e de grande importância no desenvolvimento da tecnologia no estado do Maranhão.	Regional de Transmissão do Maranhão – OMA	Fapema – Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.
Recertificação ISO 9001:2008 - Manutenção do Certificado Sistema de Gestão da Qualidade – Processos Aquisição e Financeiro.	Regional de Transmissão e Geração do Acre – OAC, Regional de Transmissão Regional de Transmissão do Pará- OTP, Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	BSI Group Americas Ins.
NBR ISO ISO 14.001:2004 – Recertificação do Sistema de Gestão Ambiental da UHE Tucuruí.	Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	ISO 14.001:2004 Bureau Veritas Certification – BVC
Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas	Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	Presidência da República
Demonstrações Financeiras Categoria: Grandes Empresas - Prêmio Qualidade da Transparência Contábil 2012 - Eletrobras Eletronorte (2º lugar - Certificado); Categoria: Evolução Consistente 2012 - Classificação Única - Eletrobras Eletronorte (1º lugar - Certificado e troféu).	Superintendência de Contabilidade – FCO	Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica - Abraconee
Prêmio SESI Qualidade no Trabalho	Regional de Geração e Transmissão do Amapá – OAP (Categoria: Empresa de Grande Porte – 1º lugar: Desenvolvimento Socioambiental na Prática Gestão Ambiental, com base na NBR ISO 14.001:04 na Regional do Amapá, 1º lugar: Inovação com a Prática Diagnóstico de Campo como Ferramenta para Inovação na Eletrobras Eletronorte - Regional de Transmissão de Rondônia e Acre – ORD, Regional de Transmissão de Tocantins – OTT, Superintendência de Geração Hidráulica – OGH (Etapa Nacional – 1º lugar – Categoria: "Grandes Empresas", Área Temática: "Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável"; Prática de Gestão: "Pilares Segurança e Saúde da Metodologia TPM (Total Productive Maintenance)", Regional de Transmissão de Roraima – OTR (1º lugar: Inovação Tecnológica)	Serviço <mark>Social da Indústria</mark> – Sesi

Prêmio/Reconhecimento/ Certificação	Quem?	Instituição Concedente
Metodologia TPM – 1. UHE Samuel: Prêmio Especial em TPM – Special Award for TPM Achievement. 2. UHE Curuá-Una: Prêmio Excelência em TPM – Categoria A – Excellence Award for TPM Achievement, A Category. 3. UHE Tucuruí – Prêmio World Class em TPM.	Superintendência de Geração Hidráulica – OGH	Japan Institute of Plant Maintenance – JIPM
Prêmio Proteção Brasil 3.1 – Categoria Nacional: Melhor Case: Redução da Exposição ao Risco na Remoção de Cabeçotes do Distribuidor. 3.2 – Categoria Regional – Região Norte: Melhor Case: Redução da Exposição ao Risco na Remoção de Cabeçotes do Distribuidor. 3.3 – Nível Nacional – Categoria Ações Preventivas em Segurança e Saúde do Trabalho: Melhor Case: Redução da Exposição ao Risco na Remoção de Cabeçotes do Distribuidor. 3.4 – Nível Nacional – Categoria Ações Corretivas em Segurança e Saúde do Trabalho: Melhor Case: Eliminação de Risco de Acidente no Transporte da Plataforma de Tratamento de Óleo.	Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	Revista Proteção
Guia 2012 Você S/A – Melhores Empresas para Você Trabalhar Reconhecimento concedido pela Revista Você S.A. como uma das melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil.	Superintendência de Geração Hidráulica - OGH	Revista Você S/A
4º Prêmio Melhores Práticas de A3P – 2º lugar na categoria Uso Sustentável dos Recursos Naturais	Superintendência de Gestão da Inovação Tecnológica e Eficiência Energética – OIE	Ministério do Meio Ambiente

Dimensão empresarial (GRI, 2.8, EU1, EU4)

DADOS OPERACIONAIS	DEZEMBRO/2010	DEZEMBRO/2011	DEZEMBRO/2012
USINAS EM OPERAÇÃO	11	11	11
Hidráulicas	4	4	4
Térmicas	7	7	7
POTÊNCIA INSTALADA (MW)	9.294,33	9.296,13	9.461,13
Hidráulica (MW)	8.694,00	8.694,00	8.860,05
Térmica (MW)	599,97	599,97	601,08
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	9.888,02	9.983,02	9.983,02
Em 500 kV (km)	3.243,32	3.243,32	3.243,32
Em 230 kV (km)	5.482,81	5.577,81	5.577,81
Em 138 kV (km)	959,10	959,10	959,10
Tensões abaixo de 138 kV (km)	202,79	202,79	202,79
SUBESTAÇÕES	53	55	55
CAPACIDADE DE TRANSFORMA- ÇÃO (MVA)	29.043	29.590	30.834
Usinas	9.939	9.969	9.969
Subestações	19.104	19.621	20.865
Custo bruto do ativo imobilizado (R\$ mil)	25.938.594	26.330.522	26.430.011

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA - MWh / AMBIENTES	DEZEMBRO/2010	DEZEMBRO/2011	DEZEMBRO/2012
Ambiente de Contratação Regulada – ACR	-	-	
(Distribuidoras do SIN)	15.725.880,031	15.702.244,815	16.268.888,000
Ambiente de Contratação Livre – ACL	-	-	/\P
(CL, COM, Ger, CC)	19.534.887,929	19.862.825,124	18.199 <mark>.696,300</mark>
Sistema Isolado (RR, AP)	1.727.038,353	2.025.951,347	1.88 <mark>0.1</mark> 89,100
Liquidação CCEE	2.241.322,223	10.391.254,662	4 .32 <mark>5</mark> .822,460
Total	39.229.128,536	47.982.275,948	40.674.595,860

FINANCEIROS	DEZEMBRO/2010	DEZEMBRO/2011	DEZEMBRO/2012
Ativo total (R\$ mil)	19.368.057	20.275.914	19.543.055
Receita operacional bruta (R\$ mil)	4.597.063	5.222.230	5.387.806
Receita operacional líquida (R\$ mil)	3.726.821	4.206.364	4.479.552
Resultado do serviço (R\$ mil)	585.037	650.952	208.416
Lucro / Prejuízo líquido (R\$ mil)	154.234	58.336	(738.657)
Patrimônio líquido (R\$ mil)	10.326.057	10.259.985	10.600.006
Rentabilidade do patrimônio liquido (%)	1,49	0,57	-6,97
Serviço da dívida (encargos, empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante) – total em R\$ mil	4.524.400	4.671.738	4.679.388
Em moeda nacional (R\$ mil)	3.988.503	4.108.459	4.139.539
Em moeda estrangeira (R\$ mil)	535.897	563.279	539.849
Endividamento do patrimônio líquido (%)	43,85	45,53	44,15
Em moeda nacional (%)	38,66	40,04	39,06
Em moeda estrangeira (%)	5,19	5,49	5,09

INDICADORES DE PERFORMANCE	DEZEMBRO/2010	DEZEMBRO/2011	DEZEMBRO/2012
Retorno dos ativos em produção (resultado do exercício/ativo imobilizado em serviço)	0,63%	0,45%	-7,33%
Capital social (R\$ mil)	8.200.406	8.200.406	9.326.355
Quadro de pessoal	3.850	3.815(*)	3.757

^(*) A partir de 2011, foram considerados dois diretores empregados na composição do quadro de pessoal da empresa.

Principais empreendimentos

Estados	Usinas Hidrelétricas	Usinas Termelétricas	Subestações (unidades)	Subestações (MVA)(*)	Linhas (km)
Amapá	UHE Coaracy Nunes	UTE Santana	9	743	505,69
Acre	-	UTE Rio Acre UTE Rio Branco I UTE Rio Branco II	3	311	302,00
Amazonas	-	UTE Electron (**)	-	-	- 1
Maranhão	-	-	11	8.251	2.525,48
Mato Grosso	-	-	9	2.067	2.538,31
Pará	UHE Tucuruí UHE Curuá Una	ı	12	17.186	2.538,71
Rondônia	UHE Samuel	UTE Rio Madeira	8	1.830	866,06
Roraima	-	UTE Senador Arnon Afonso Farias de Mello (***)	1	202	190,20
Tocantins	-	-	2	244	516,57
Total	4	7	55	30.834	9.983,02

^(***) A UTE Electron esta cedida em comodato a Amazonas Energia. (****) A UTE Floresta esta cedida em comodato a Boa Vista Energia.

Gestão estratégica

A Eletrobras Eletronorte possui processo estruturado de planejamento estratégico, cujo primeiro ciclo abrangeu os anos de 1978 a 1984, e que vem recebendo melhorias contínuas.

O Plano Estratégico Empresarial – Ciclo 2010-2020 – Revisão 2012 foi aprovado em 8 de fevereiro de 2012 pela RD-0077/2012, oportunidade em que foi apresentado o scorecard corporativo a ser utilizado na avaliação do desempenho empresarial no ano de 2012 e determinado às diretorias, ao Comitê de Estratégia Empresarial – CEE – e à Rede Mobilizadora da Estratégia (Física) – RMEF que elaborassem os planos operacionais desdobrados nas funções pelas Unidades G1 e os projetos de rupturas de processos-chaves críticos propostos pela RMEF e/ou CEE, a partir do Plano Estratégico aprovado.

Nesta oportunidade, foram também aprovadas as metas dos indicadores internos, apresentadas pelo CEE e registradas nas respectivas fichas dos indicadores que compõem o plano estratégico, e determinado que as metas ajustadas pela diretoria da Eletronorte junto à Eletrobras fossem utilizadas para os indicadores constantes do Painel de Controle, conforme contratadas no CMDE.

Posteriormente, em 15 de fevereiro de 2012, a diretoria executiva da Eletrobras Eletronorte resolveu aprovar a implantação do Plano de Alinhamento à Estratégia Empresarial, utilizando-se as metodologias de gestão de mudança e *endomarketing*.

Em 21 de março de 2012, por intermédio da RD-0173/2012, foi aprovado o documento "Plano Estratégico 2010/2020 - Revisão 2012 – Planos Operacionais", que deverá ser semestralmente analisado e revisado pela diretoria executiva. Na mesma data, a RD-0174/2012 apresentou resolução que aprovava a "Sistemática de Reuniões de Análise da Estratégia – RAE".

Como um dos desdobramentos do plano estratégico, foi elaborado o Plano de Negócios da Eletronorte 2012-2016, cuja aprovação pela diretoria executiva ocorreu em 24 de maio de 2012 com a recomendação de que fosse encaminhado à Eletrobras e, após a consolidação do Plano de Negócios Consolidado do Sistema Eletrobras, recebesse as adequações necessárias.

A edição da Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, ao estabelecer novo regramento setorial para as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, provocou a necessidade de serem estabelecidas novas diretrizes estratégicas e organizacionais que permitissem à empresa a adequação das despesas à redução de faturamento a partir da renovação das concessões.

Como consequência, como medida inicial, foram aprovadas pela RD-0620/2012, de 7 de novembro de 2011, metas corporativas de redução de despesas e custos com pessoal, material, serviços e outros – PMSO.

COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS E PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES ESTRATÉGICAS

(GRI, 4.12, 4.13)

Pacto global

A Eletrobras Eletronorte, voluntariamente, em 23 de maio de 2008, mediante RD 242/2008, tornou-se signatária do Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas – ONU. Sua adesão foi revalidada em 2012.

Princípios de empoderamento das mulheres - iniciativa conjunta do pacto global com a ONU mulheres

Em 2010, aderiu, também, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres – Unifem, uma iniciativa conjunta do Pacto Global com a ONU Mulheres que visa a promover e estimular a igualdade de oportunidades.

Em 2012, foram formalizados os Protocolos de Intenções com o Ministério da Educação e com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, possibilitando o desenvolvimento de ações de promoção e apoio ao empreendedorismo das mulheres e a inclusão no mercado de trabalho, a partir de atividades de organização comunitária, ações educativas, apoio à inclusão produtiva e geração de trabalho e renda, por meio do Programa Mulheres Mil.

Programa pró-equidade de gênero e raça

A empresa promove e participa dos Ciclos de Encontros Regionais para o Fortalecimento da Equidade de Gênero e Raça no Mundo do Trabalho. Em 2012, foi realizado o III Ciclo com a participação das empresas Banco do Brasil – BB, Caixa Econômica Federal – CEF, Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, Itaipu Binacional, Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro. Teve como

objetivo disseminar e compartilhar experiências, fomentar a reflexão e a discussão sobre o impacto das políticas públicas na perspectiva das questões de gênero e raça e estabelecer compromissos para a promoção da equidade entre homens e mulheres no ambiente organizacional. Nessa edição foi realizado o seminário com o tema: Respeito, Inclusão e Equidade: Fortalecimento das Políticas Públicas Afirmativas e Iqualitárias em Empresas Públicas.

Pacto pela erradicação do trabalho escravo da organização internacional do trabalho – OIT

As empresas Eletrobras assumiram o compromisso de cortar relações comerciais com agentes econômicos envolvidos na exploração criminosa de mão de obra escrava.

Outras participações e associações estratégicas

A Eletrobras Eletronorte participa de diversas associações, fundações e movimentos com o objetivo de compartilhar boas práticas de gestão, qualidade e sustentabilidade. Entre elas, destacam-se:

1	Abrate – Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica		
2	Abrage – Associação das Empresas Geradoras de Energia Elétrica		
3	Abraget – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas		
4	ABCE – Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica		
5	ABGR – Associação Brasileira de Gerência de Riscos		
6	ABGE – Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental		
7	Aberje – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial		
8	Aptel – Associação de Empresas Proprietárias de Infra-Estrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações		
9	Anpei – Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras		
10	ASUG – Associação de Usuários SAP do Brasil		
11	Bracier – Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional		
12	CBDB – Comitê Brasileiro de Barragens		
13	CBCME – Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia		
14	CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica		
15	Cepel – Centro de Pesquisa de Energia Elétrica		
16	Cigré-Brasil – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica		
17	Fundação Coge		
18	FNQ – Fun <mark>d</mark> ação Nacional da Qualidade		
19	Instit <mark>ut</mark> o Et <mark>h</mark> os de Responsabilidade Social		
20	Memória d <mark>a</mark> Eletricidade – Centro da Memória da Eletricidade no Brasil		

OUVIDORIA

(GRI HR4, HR11 E SO4)

A Ouvidoria-Geral é um canal de interação social, disponibilizado pela Eletrobras Eletronorte ao seu público interno e externo, dando oportunidade para o encaminhamento de sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias, abrangendo temas, como: contratações, empregados, concursos, meio ambiente, responsabilidade social, ética, assédio moral e sexual, discriminações de gênero, raça, cor, religião e outros, com o intuito de assegurar isonomia junto à sociedade.

As queixas relacionadas a direitos humanos, discriminação e corrupção são encaminhadas pela Ouvidoria às áreas

As empresas do Sistema Eletrobras definiram, em conjunto, um Código de Ética único, aprovado em 2010 e distribuído para todos os colaboradores e também disponível para consulta pela intranet e pela internet (http://www. eletronorte.gov.br/opencms/opencms/publicacoes/).

O processo de elaboração contou com ampla participação dos trabalhadores e das trabalhadoras e apresenta os princípios que orientam as ações e os compromissos de conduta competentes e/ou Comissão Permanente de Ética para apuração dos fatos. As áreas responsáveis analisam e informam à Ouvidoria sobre as providências adotadas. As manifestações analisadas pela Comissão Permanente de Ética são apuradas seguindo o rito processual estabelecido em seu regimento interno.

O Comitê Corporativo de Gênero e Diversidade, a Comissão de Ética e a Ouvidoria-Geral atuaram em parceria para realização de trabalhos de sensibilização e capacitação, visando à prevenção de condutas contrárias aos direitos humanos, discriminações e corrupção.

CÓDIGO DE ÉTICA

(GRI, SO6)

institucionais, presentes nas interações das empresas do Sistema Eletrobras com colaboradores e colaboradoras, fornecedores e demais partes interessadas.

No intuito de minimizar casos de corrupção ligados ao poder público, é vedado à Eletrobras Eletronorte apoiar ou contribuir com partidos ou campanhas políticas, de acordo com o Código de Ética das Empresas Eletrobras e a legislação vigente.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

(GRI, PR6, PR7)

(GRI, PR5)

As ações de Comunicação na Eletrobras Eletronorte seguem orientação da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – Secom/PR, que, por meio de decretos e instruções normativas, orienta os processos em todos os órgãos integrantes do Sistema de Comunicação do Governo Federal – Sicom.

Dessa forma, todas as campanhas publicitárias e ações de patrocínio são submetidas à Secom/PR e, somente após aprovação de conteúdo, planejamento de mídia, contrapartidas de imagem/marca, etc., são veiculadas e/ou encaminhadas.

outras normas de regulamentação.

Por seguir estritamente as recomendações descritas anteriormente, a empresa não sofreu, no período, casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários

relativos à comunicações de marketing, incluindo publicidade,

promoção e patrocínio.

Além disso, a Empresa também pauta suas ações em normas

do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária e

da Associação Brasileira das Agências de Publicidade, entre

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

No período de 14 de dezembro de 2012 a 31 de janeiro de 2013, a Eletrobras Eletronorte, por meio da Coordenação de Comercialização de Energia, realizou a 1ª Pesquisa Integrada de Satisfação dos Clientes dos Negócios Geração e Transmissão, com foco comercial, fruto de um projeto prioritário.

A pesquisa contemplou clientes do negócio geração (consumidores livres/potencialmente livres, comercializadoras, CCEE, distribuidoras e ONS/BSB), clientes do negócio transmissão (ONS/RJ e Usuários da Rede Básica: distribuidoras, consumidores livres/potencialmente livres, geradoras e importadores).

As dimensões atendimento, comercial, produto/serviço, gestão dos contratos de comercialização de energia, gestão

dos contratos de transmissão, medição para faturamento e imagem foram avaliadas por meio de atributos de valor.

A periodicidade de aplicação da pesquisa é bienal para possibilitar que um plano de melhoria seja executado com a finalidade de aprimorar a percepção dos clientes em relação aos atributos de valor identificados.

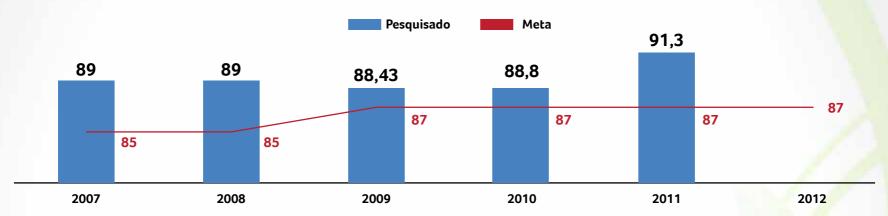
O índice global de satisfação dos clientes dos negócios geração e transmissão, com foco comercial, foi de 90,31%, superior à meta corporativa estabelecida de 87%. O índice de satisfação respectivo dos clientes do negócio geração foi de 92,05% e do negócio transmissão, 87,77%.

Foco transmissão

Em 2012, a Eletrobras Eletronorte realizou o 11º Ciclo de Aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão. O índice global de satisfação dos clientes externos da transmissão aferido no primeiro trimestre de 2012 foi de 91,3%, valor este superior à meta estabelecida para o

ciclo, que é de 87% (ver gráfico abaixo). Com esse resultado, o cliente mais uma vez demonstra a sua satisfação quanto aos produtos e aos serviços prestados pela Eletrobras Eletronorte.

Índice de Satisfação dos Clientes Externos da Transmissão - ISCE 2007/2012



Obs: Os resultados de 2012 serão aferidos no primeiro trimestre de 2013.

O relacionamento com os clientes se dá por meio de reuniões periódicas, videoconferências, intercâmbios técnicos, teleconferência e linha direta 24 horas (*hot line*) via centros de operação regionais.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI, 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6 E 4.9)

A estrutura de governança corporativa da Eletrobras Eletronorte é exercida pelos seguintes órgãos: Assembleia – Geral de Acionistas – AGA – órgão deliberativo máximo, pelo Conselho de Administração – CA –, pelo Conselho Fiscal – CF –, pela Diretoria Executiva – DEX – e pela Auditoria Interna – CAA –, conforme explicitado no quadro abaixo:

Órgão	Descrição
Assembleia Geral de Acionístas – AGA	Constituída pelos acionistas ou por seus representantes nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Realizada dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício .
	Constituído por até seis conselheiros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia-Geral. Um dos membros do Conselho de Administração será indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro eleito como representante dos empregados, escolhido pelo voto direto de seus pares entre os empregados ativos e em eleição organizada pela empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente. Todos os conselheiros terão prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Entre os membros do CA não empregados, quatro são não executivos (não ocupam nenhum cargo na empresa) e 1 é o diretor-presidente da Eletrobras Eletronorte, que não pode ocupar a presidência do CA. O Conselheiro representante dos empregados não poderá participar das matérias em que fique configurado conflito de interesses, quando então as deliberações serão feitas em reunião especial convocada. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário, gerando atas e deliberações, disponibilizadas às partes interessadas pela secretaria-geral, de acordo com a pertinência e utilizando meios, como a intranet, internet e Correios. A remuneração dos conselheiros é fixa e corresponde a 10% da remuneração média dos Diretores da companhia, conforme a Lei nº 9.292, de 1996, não havendo remuneração variável. Em 2011, o CA reuniu-se 15 vezes, e os conselheiros de Administração tiveram, em conjunto, remuneração total de R\$ 182.479,80. O Conselho de Administração reunir-se-á, ao menos uma vez ao ano, sem a presença do Diretor-Presidente da empresa, para avaliação dos membros da diretoria executiva. Compete ao CA avaliar, pelo menos, uma vez por ano, o desempenho empresarial, particularmente as metas estabelecidas no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial – CMDE, que inclui indicadores de sustentabilidade.
Conselho Fiscal – CF	Composto de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela AGA, observadas as qualificações e os impedimentos legais. Em 2011, o CF reuniu-se 12 vezes e os conselheiros fiscais tiveram, em conjunto, remuneração total de R\$ 171.353,83.

Órgão	Descrição
Diret <mark>ori</mark> a Exec <mark>ut</mark> iva – DEX	Colegiado constituído de um diretor-presidente e de até cinco diretores, eleitos pelo CA, com prazo de gestão de três anos, que exercem suas funções em tempo integral. A DEX exerce a direção-geral e a administração da ELB-ELN, respeitando as diretrizes de governança fixadas pelo CA. Reúne-se uma vez por semana ou mediante convocação do Diretor-Presidente, gerando atas e RDs, divulgadas da mesma forma que as atas do CA. Para evitar conflitos de interesse, a remuneração do Diretor-Presidente e os diretores não poderão exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica, ou em empresas de direito privado ligadas, de qualquer forma, ao objeto social da Eletrobras Eletronorte, salvo na controladora, nas subsidiárias ou controladas e empresas concessionárias sobre controle estatal ou privado, em que tenha participação acionária, onde poderão exercer cargos no Conselho de Administração, observadas as disposições da legislação vigente quanto ao recebimento de remuneração.
Auditoria Interna – CAA	Composta por equipe multidisciplinar, responde ao presidente do CA, tem como principais atribuições a execução de auditorias, segundo padrões usuais, visando a avaliar a adequação, e efetividade dos métodos e sistemas de controle interno, estabelecidos nos planos e políticas da administração superior e à observância de princípios, normas e legislação, emanados dos organismos externos de controle e fiscalização e dos Poderes da União.

As funções e atribuições desses órgãos foram concebidas e estão alinhadas com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A.), e com suas atualizações, de maneira a manter assegurada a legalidade, a confiabilidade, o controle da gestão, a equidade entre os sócios (proteção dos direitos de todas as partes interessadas).

A Eletrobras Eletronorte é administrada pelo conselho de administração e pela diretoria executiva, que têm suas composições e atribuições previstas na lei e no seu estatuto. Esta estrutura, formada por órgãos integrados entre si e interdependentes, é responsável pelo controle dos atos da direção.

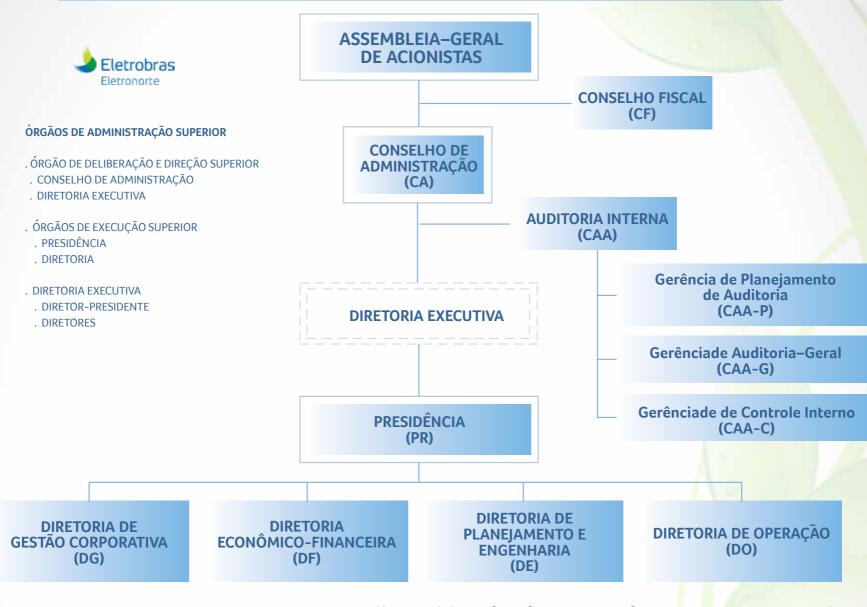
Quanto ao gênero, é a seguinte a composição da Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte:

Número de diretores	2010	2011	2012
Feminino	0	0	0
Masculino	5	5	5

ORGANOGRAMA DA ORGANIZAÇÃO SUPERIOR

(GRI, 2.3)

ORGANIZAÇÃO SUPERIOR



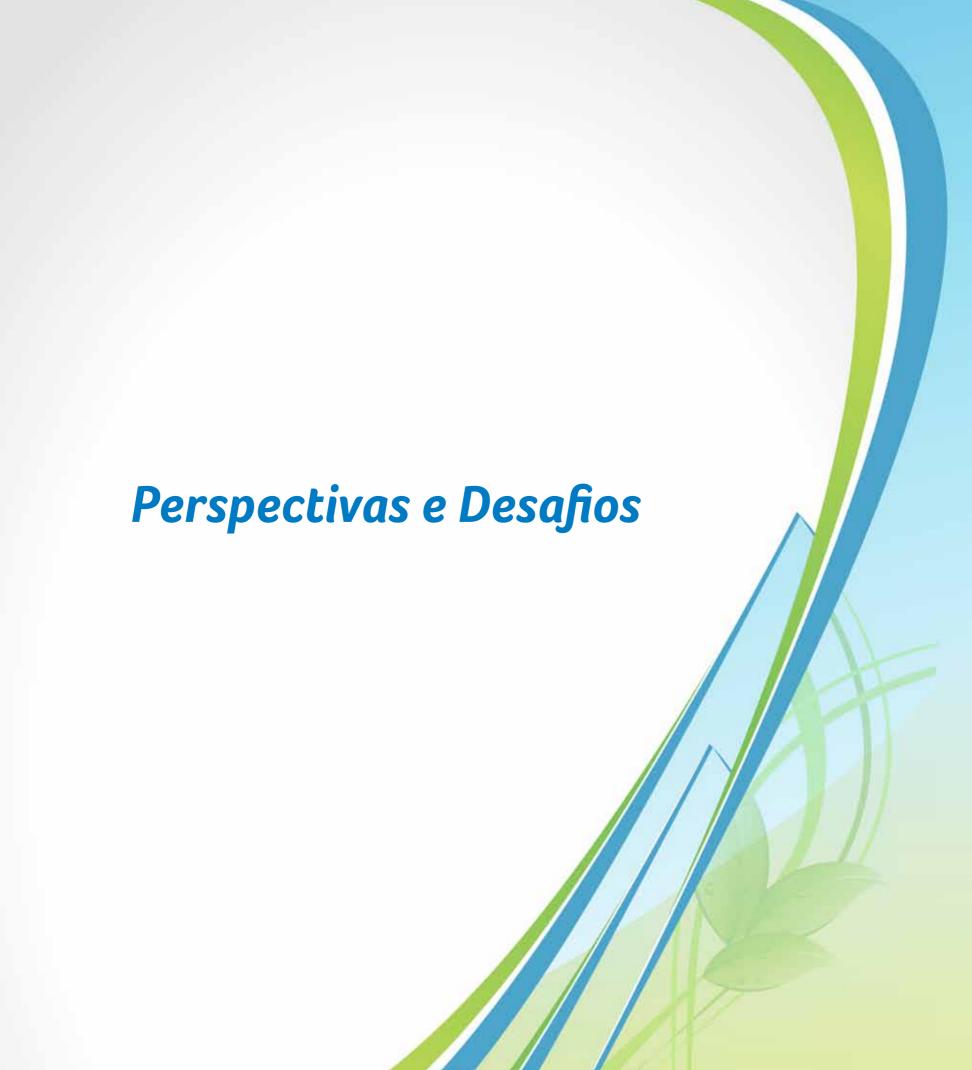
Obs: no período, não foram feitos ajustes significativos na estrutura organizacional.

CONTRATO DE METAS E DESEMPENHO EMPRESARIAL - CMDE

(GRI, 4.9)

Celebrado com a Eletrobras, este importante instrumento de governança estabelece metas e resultados a serem alcançados pela Eletrobras Eletronorte, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento do CMDE, visando à maior eficiência e rentabilidade financeira tanto para a empresa quanto para a holding.

Assim, com a ajuda de um grupo de indicadores econômicofinanceiros, técnico-operacionais e socioambientais, busca-se a melhoria da eficiência financeira, operacional e estratégica da empresa. Assinado em 2009, é acompanhado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que determinam eventuais ações corretivas ou preventivas para melhoria dos indicadores que não apresentarem desempenho satisfatório. Em agosto de 2012, foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao CMDE, que promoveu ajustes nos indicadores acompanhados, nas suas metas e nos protocolos.



PRINCIPAIS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

(GRI, 1.2, 4.11 E EU21)

A Eletrobras Eletronorte identifica os principais impactos negativos potenciais dos produtos, dos processos e das instalações, como: (i) impactos aos meios físicos (ar, clima e água), bióticos (fauna e flora), e socioeconômicos; (ii) indução a processos erosivos; (iii) risco de incêndios florestais; (iv) geração de resíduos perigosos e não perigosos; (v) geração de ruídos; (vi) impactos nas comunidades indígenas e quilombolas; (vii) surgimento de tensões sociais; e (viii) interferência no sistema viário.

Em razão desses impactos, para permitir uma gestão sistêmica nos processos produtivos, a Eletrobras Eletronorte decidiu pela implantação do Sistema da Gestão Ambiental, orientado pela NBR ISO 14.001:04.

A empresa tem todos os seus empreendimentos licenciados. Todas as questões ambientais referentes à implantação e à operação de seus empreendimentos foram ou estão sendo tratadas na forma que a legislação exige.

A Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, aprovada em 2010, define a "gestão integrada de riscos" como sendo a arquitetura adequada para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos.

A área de Gestão Integrada de Riscos da Eletrobras Eletronorte acompanha a implantação da metodologia GIR nos riscos corporativos, trabalhando em conjunto com as áreas proprietárias de riscos, seguindo as definições estabelecidas na Política de Riscos e Matriz de Riscos das Empresas Eletrobras.

No Plano de Atendimento a Emergência – PAE, estão descritos e identificados cenários emergenciais, como: incêndios nas instalações e nos equipamentos, derramamento de óleos isolantes, lubrificantes e hidráulicos, inundação das estruturas da barragem, mortandade de peixes e emergências médicas. Este plano descreve os procedimentos para contingência dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados, para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias.

Para a área de tecnologia da informação – TI, a empresa possui um Plano de Resposta a Incidentes de TI da Rede. Que tem por objetivo responder aos incidentes, identificados como mais críticos e passíveis de ocorrer no ambiente central de TI da rede corporativa, situado na sede da Eletrobras Eletronorte.

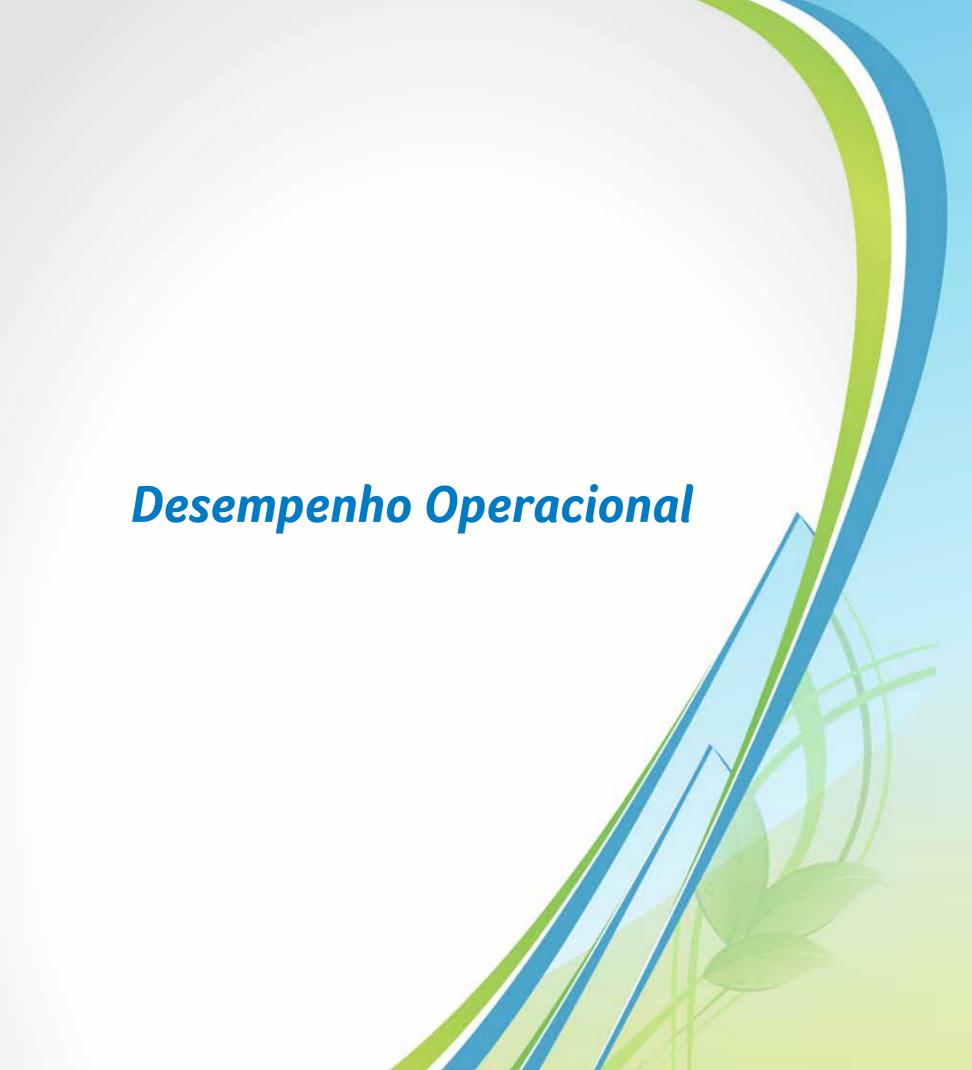
Em 11 de setembro de 2012, a Medida Provisória nº 579 (hoje Lei nº 12.783/2013) estabeleceu novo regramento para as prorrogações das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, o que ocasionou mudanças significativas no ambiente de negócios do setor elétrico.

Dessa forma, novos e urgentes desafios devem ser enfrentados, como a redução das despesas de custeio para adequação à redução das receitas e a adequação ao novo modelo de negócios que deverá ser proposto pela *holding*.

LEI SARBANES-OXLEY (SOX)

A Eletrobras, por ter títulos mobiliários negociados no mercado financeiro dos Estados Unidos, está sujeita a obrigações impostas pela seção 404 da Lei Sarbanes - Oxley (SOX), incluindo as empresas sob seu controle.

A fim de garantir a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis, elevar o nível de responsabilidade e de comprometimento da administração, aumentar a supervisão sobre as demonstrações financeiras e permitir mais transparência e credibilidade das informações divulgadas ao mercado financeiro, a Eletrobras Eletronorte, no segundo semestre de 2005, começou a implementar o Projeto SOX, do Sistema Eletrobras. O projeto destina-se a implantar, nas empresas da *Holding* que apresentam alta materialidade, controles internos em seus processos que podem afetar as demonstrações financeiras, como estabelecido na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).



GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

Geração

A Eletrobras Eletronorte tornou-se referência entre as empresas de economia mista do setor de energia elétrica ao ser a primeira a receber o Prêmio Nacional da Qualidade® - PNQ, premiação máxima da Fundação Nacional da Qualidade, por meio da Superintendência de Geração Hidráulica.

Após essa grande conquista, a Eletrobras Eletronorte conquistou mais um prêmio creditado pelo *Japan Institute of Plant Maintenance* – JIPM, que reconhece a área de geração hidráulica da Eletrobras Eletronorte na categoria de classe mundial.

Aproveitando a experiência do sistema interligado, iniciamos a estruturação das instalações de geração do sistema Amapá para a sua operação em conformidade aos procedimentos de rede do ONS, bem como darmos continuidade ao desenvolvimento da metodologia TPM e sua preparação com vistas ao prêmio classe especial de TPM.

Destacam-se as seguintes ações de melhoria implantadas em 2012:

1. Definição de critérios e procedimentos para estruturar uma "árvore de falhas e defeitos" no ambiente do

SAP – módulo PM com o propósito de analisar ocorrências e estabelecer um plano de ação para selecionar equipamentos críticos e evitar recorrências.

- 2. Elaboração do relatório mensal de análise de desempenho dos indicadores das plantas de geração.
- 3. Teste de comprovação de potência das plantas de geração em atendimento da Resolução Aneel 420/2010, com a finalidade de melhora de performance dos equipamentos e possibilidade de aumento da garantia física na UHE Tucuruí.
- 4. Utilização de biocombustível aditivado na UTE Santana com a finalidade de diminuir a formação de partículas sólidas nos tanques de armazenamento e redução na emissão de poluentes gasosos.

Resultados do negócio geração de energia elétrica (GRI, EU6)

A disponibilidade da geração global da Eletrobras Eletronorte, que é o somatório dos Sistemas Isolados e do Sistema Interligado (DISPG – Disponibilidade de Geração da Eletronorte), obteve o valor de 93,69%, superando a meta prevista para 2012, que era de 93,59%.

A atuação sistêmica das equipes de manutenção das regionais e de engenharia da sede com melhorias significativas aplicadas no Plano Anual de Manutenção – PAM, permitiu que se alcançasse 93,54% de disponibilidade de geração do sistema interligado (DISP – Sistema Interligado).

A UHE Tucuruí atingiu o Índice de Disponibilidade - ID acumulado em 60 meses de 94,01%, muito superior à referência da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, que é de 85,34%.

Da mesma forma, a UHE Curuá-Una e a UHE Samuel atingiram ID acumulado de 96,55% e 95,56% acima da referência Aneel.

Deve-se observar que:

- (i) A Eletrobras Eletronorte utiliza a metodologia TPM manutenção produtiva total, para as práticas de manutenção de curto e longo prazos, o que tem garantido bons resultados, como demonstrado abaixo no indicador EU30.
- (ii) Com relação à gestão de carga em horários de pico, o responsável é o ONS no âmbito do SIN.
- (iii) Decisões relacionadas a investimentos ou desinvestimentos em geração, transmissão e distribuição e a gestão de demanda são de responsabilidade da Empresa de Pesquisa Energética EPE, do ONS e do MME.

Indicadores do negócio geração (GRI, EU30)

INDICADOR	UND.	2010	2011	2012
DISPG – Disponibilidade da Geração da Eletronorte	%	97,89	95,03	93,69
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Interligado	%	98,04	95,17	93,54
ID – Índice de Disponibilidade UHE Tucuruí	%	92,59	93,69	94,08
ID – Índice de Disponibilidade UHE Curuá-Una	%	97,22	97,22	96,55
ID – Índice de Disponibilidade UHE Samuel	%	93,99	94,70	95,56
DISPG – Disponibilidade da Geração do Sistema Isolado	%	92,41	91,39	91,13

Energia gerada por fonte e regime regulatório (GRI, EU2)

INDICADOR	UNID.	2010	2011	2012
Sistema Interligado				
Hidráulica	MWh	39.056.230,499	41.883.445,816	40.230.610,334
Térmica	MWh	13.528,716	34.463,681	
Sistema Isolado	•			
Hidráulica	MWh	589.194,890	557.801,406	395.556,870
Térmica	MWh	984.863,588	719.411,088	200.087,000
Total				
Hidráulica	MWh	39.645.425,389	42.441.247,222	40.626.167,204
Térmica	MWh	998.392,304	753.874,769	1.257.686,000
PIE				
Térmica	MWh	1.811.453,000	1.945.898,010	1.057.599,144
Total geral	MWh	42.455.270,692	45.141.020,001	41.529.193,965

Eficiência média de geração das termelétricas (GRI, EU11)

INDICADOR	UNID.	2010	2011	2012
Eficiência geral				
Eficiência na utilização de energia elétrica	%	40,50	40,50	40,50
Eficiência líquida da eficiência total				
Eletricidade enviada / energia consumida	%	37,50	37,50	37,50
Eficiência na utilização de energia elétrica				
Produção combinada de aquecimento e eletricidade	%	37,50	37,50	37,50

GESTÃO DA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

Transmissão

A Empresa Eletrobras Eletronorte adota, para operar e manter as instalações de transmissão, procedimentos normatizados internamente, em conformidade com o órgão regulador Aneel, o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Buscando uma atuação com maior eficiência e eficácia nos processos de operar e manter, é aplicada a metodologia TPM – Manutenção Produtiva Total, que é um sistema de gestão que identifica e elimina as perdas existentes nos processos operacionais, maximizando a disponibilidade dos ativos. Utiliza um sistema de manutenção estruturado com manutenções baseadas no tempo (TBM) e em condições (CBM).

Resultados do negócio transmissão de energia elétrica sistema interligado

Com foco no Sistema Interligado, a Eletrobras Eletronorte acompanha o desempenho dos seguintes indicadores operacionais:

- Parcela variável por indisponibilidade (PVI);
- Disponibilidade de linha (DISP-L);
- Disponibilidade de equipamento (DISP-E).

O Sistema de Transmissão da Eletrobras Eletronorte, em função de suas peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações. Para tanto, em consonância com as diretrizes empresarias, são implementadas ações contínuas de melhorias no macroprocesso operar e manter, enfocando soluções logísticas inovadoras que irão refletir no desempenho operacional das instalações.

INDICADOR	UND.	2010	2011	2012
PVI – Parcela variável por indisponibilidade	%	1,09	0,60	0,77
DISP-L - Disponibilidade de linha	%	99,94	99,93	99,94
DISP-E - Disponibilidade de equipamento	%	98,45	99,41	99,41

O indicador operacional PVI faz parte também do Contrato de Metas do Desempenho Empresarial – CMDE, assinado entre a Eletrobras Eletronorte e a Holding Eletrobras, com meta anual estabelecida de, no máximo, 1,5%.

O resultado do indicador PVI refere-se ao percentual da Receita Anual Permitida – RAP, descontado por indisponibilidade dos ativos de transmissão, pertencentes à rede básica. Para o ano de 2012, o indicador apresentou resultado de 0,77%, obtendo assim um desempenho satisfatório, atingindo a meta contratada junto ao CMDE. O bom desempenho deveuse aos conjuntos de ações de gestão, de engenharia de operação e manutenção – O&M e de execução de operação e manutenção.

O indicador DISP-L tem como objetivo avaliar o desempenho operacional das linhas de transmissão, sendo definido como a probabilidade de que, em dado momento, uma linha de transmissão, ou está operando satisfatoriamente, ou pronta para ser colocada em operação, se for solicitado.

Para o ano de 2012, o indicador DISP-L apresentou resultado de 99,94%, obtendo assim um desempenho satisfatório, cumprindo a meta estabelecida.

O indicador DISP-E tem como objetivo avaliar o desempenho operacional dos equipamentos associados ao Sistema de

Transmissão, sendo definido co<mark>mo a probabi</mark>lidade de que, em dado momento, um equipamento, ou está operando satisfatoriamente, ou pronto para ser colocado em operação, se for solicitado.

Para o ano de 2012, o indicador DISP-E apresentou resultado de 99,41%, obtendo assim um desempenho satisfatório, atingindo a meta interna estabelecida pela Eletrobras Eletronorte de 99,10%.

Para o alcance dos resultados, referentes aos indicadores PVI, DISP-L e DISP-E, destacam-se:

- O planejamento, a programação de serviços, as melhorias metodológicas introduzidas nos programas responsáveis pela manutenção das condições básicas de equipamentos e instalações e para o planejamento executivo das grandes manutenções.
- A interação das áreas de engenharia de manutenção da transmissão e engenharia de operação de sistema, nas ações de recepção de empreendimentos, planejamento e programação da execução de comissionamentos, até a entrega do empreendimento para operação.
- Ações sistemáticas para sensibilização quanto à prevenção de falhas na execução de serviços.

Sistemas isolados (GRI, EU28, EU29)

Com foco nos sistemas isolados, a Eletrobras Eletronorte acompanha o desempenho dos seguintes indicadores operacionais:

INDICADOR	UND.	2010	2011	2012
DREQ – Duração Equivalente de Interrupção	Horas	2,46	1,82	3,11
FREQ – Frequência Equivalente de Interrupção	Nº	6,03	8,13	7,55
DISP-L – Disponibilidade de Linha	%	99,99	99,99	99,98
DISP-E - Disponibilidade de Equipamento	%	99,94	99,91	99,96

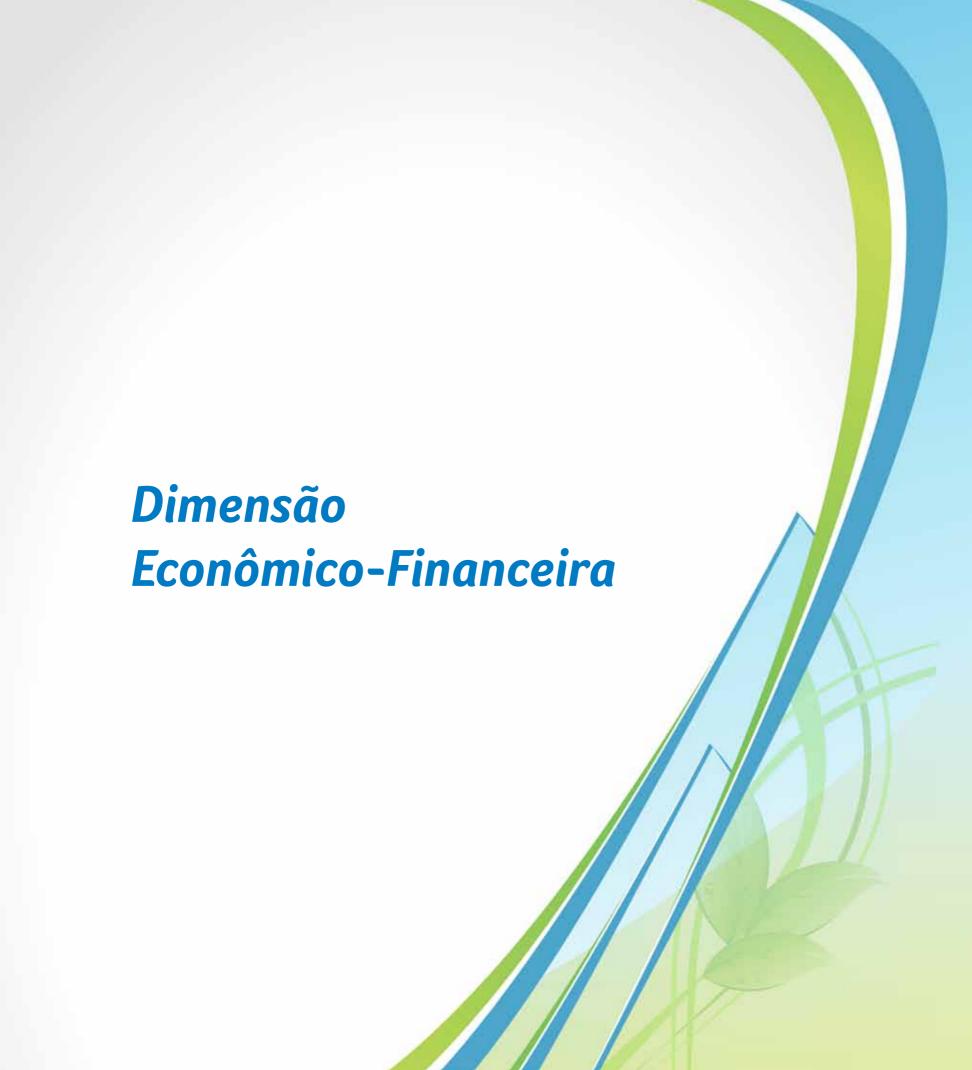
O desempenho do Indicador FREQ demonstrado no ano de 2012, no valor de 7,55, apresentou resultado satisfatório, atingindo a meta estabelecida internamente de, no máximo, 9,03.

Em 2012, o DISP-L atingiu a meta interna com um percentual de 99,98%.

O DISP-E apresentou o resultado de 99,96%, considerado regular, uma vez que a meta anual para o ano de 2012 era de 99,97%.

Entre as ações de melhorias, desenvolvidas nos sistemas isolados, destacam-se:

- Engenharia de operação e manutenção com foco na metodologia TPM, enfatizando os procedimentos direcionados para a disponibilidade dos ativos do segmento transmissão, especialmente a implementação de revisões nos Programas de Manutenção Autônoma PMAs e nos Programas de Manutenção Planejada PMPs.
- Gestão de intervenções com foco no planejamento do serviço a ser executado.
- Análise do desempenho com estabelecimento de ações preventivas e foco na melhoria contínua da performance dos equipamentos de transmissão.

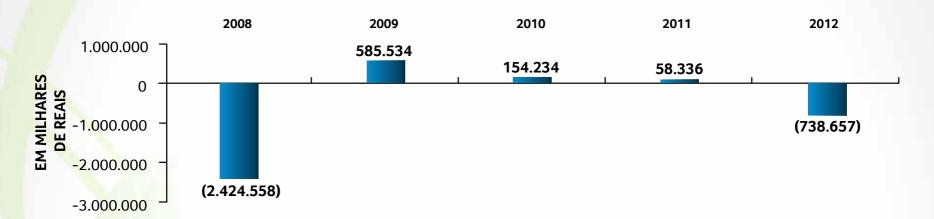


DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO(GRI, EC4)

A Eletrobras Eletronorte foi constituída com o objetivo de aproveitar o potencial energético da Região Norte, que no modelo então vigente no Setor Elétrico Brasileiro ficou caracterizada como área de concessão da empresa para a geração e transmissão de energia elétrica.

Para atendimento a esta missão, a empresa, além de assumir as atividades inerentes às suas atribuições estatutárias, vem contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, por vezes em detrimento da obtenção de resultados financeiros positivos.

RESULTADO DO EXERCÍCIO



A Eletrobras Eletronorte encerrou o exercício de 2012 com prejuízo de R\$ 738.657 mil, ante um lucro líquido de R\$ 58.336 mil obtido no exercício de 2011.

Contribuíram, de forma preponderante, para a ocorrência desse resultado desfavorável os seguintes fatores:

(i) Efeitos da MP nº 579/2012

a. A companhia possuía ativos vinculados à RBNI Rede Básica – Novas Instalações – RBNI no valor contábil de R\$ 2.290.854 mil, tendo recebido indenização no valor de R\$ 1.682.268 mil, resultando em perda de R\$ 608.586 mil. b. Apenas uma usina hidráulica da Companhia foi afetada pela MP nº579 – Coaracy Nunes, com saldo contábil de R\$ 113.044 mil, tendo sido indenizada por R\$ 35.492 mil, resultando numa perda de R\$ 77.552 mil.

(ii) Efeitos da MP nº 591/2012

A companhia possuía ativos vinculados à RBSE Rede Básica – Sistema Existente – RBSE no valor contábil de R\$ 1.838,339 mil. Considerando que o valor novo de reposição – VNR foi estimado em R\$ 1.810,171 mil, foi reconhecida uma perda de R\$ 28.168 mil.

(iii) Teste de impairment

A companhia realizou teste de impairment em seus ativos, que gerou uma redução ao valor recuperável de R\$ 482.334 mil, sendo o valor de R\$ 344.104 mil relativo à UHE Samuel.

FATURAMENTO BRUTO - EM MILHARES DE REAIS

Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Venda de energia e serviços	3.888.286	3.430.150	3.666.460	4.199.739	4.395.243
Disponibilização do sistema de transmissão	703.708	767.537	883.134	965.925	1.019.025
Total	4.591.994	4.197.687	4.549.594	5.165.664	5.414.268

Obs.: O faturamento bruto em 2012 apresentou crescimento de 4,81% em relação a 2011, motivado pelo aumento do volume de energia elétrica vendida no curto prazo.

LAJIDA – EM MILHARES DE REAIS

Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Faturamento bruto	4.591.994	4.197.687	4.549.594	5.165.664	5.414.268
(-) impostos e contribuições sobre a receita	(772.307)	(745.823)	(870.243)	(1.015.866)	(908.254)
(=) faturamento líquido	3.819.687	3.451.864	3.679.351	4.149.798	4.506.014
(-) despesas desembolsáveis	(2.678.704)	(2.334.461)	(2.447.603)	(2.836.727)	(3.140.368)
LAJIDA (EBITDA)	1.140.983	1.117.403	1.231.748	1.313.071	1.365.646

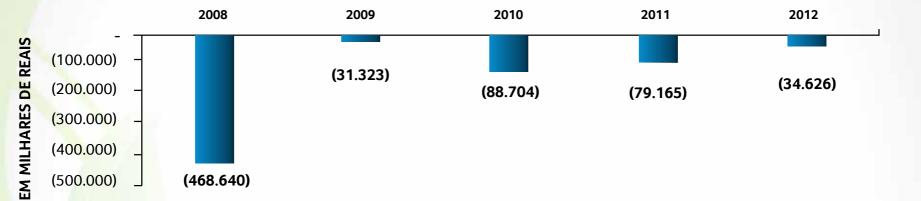
Obs.: A geração interna de caixa da Eletrobras Eletronorte apresentou crescimento de 4,0% neste exercício, quando comparada com o exercício anterior.

RESULTADO FINANCEIRO – EM MILHARES DE REAIS

Rubricas	2008	2009	2010	2011	2012
Receita financeira	299.597	696.187	349.597	349.281	432.143
Despesa financeira	(1.807.561)	(980.571)	(520.027)	(848.552)	(633.593)
Resultado financeiro	(1.507.964)	(284.384)	(170.430)	(499.271)	(201.450)

Em virtude do endividamento da Eletrobras Eletronorte, o seu resultado financeiro sempre ficou muito susceptível às flutuações das moedas que indexam os contratos de financiamentos e empréstimos, trazendo, como consequência, impactos negativos aos seus resultados finais.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL



A equivalência patrimonial vinha impactando desfavoravelmente o resultado da Eletrobras Eletronorte até o exercício de 2008. Com a transferência do controle acionário da subsidiária integral Manaus Energia S.A. (atual Amazonas Distribuidora de Energia S.A.) para a Eletrobras, a partir de 2009, a situação melhorou consideravelmente.

Em outubro de 2012, foi transferido o controle acionário da subsidiária integral Boa Vista Energia S.A. para a Eletrobras.

Essa medida assegura que, doravante, a equivalência patrimonial não mais afetará negativamente os resultados da companhia.

Vale salientar que a Eletrobras Eletronorte não recebe qualquer ajuda financeira significativa por parte do governo.

Previdência privada (GRI, EC3)

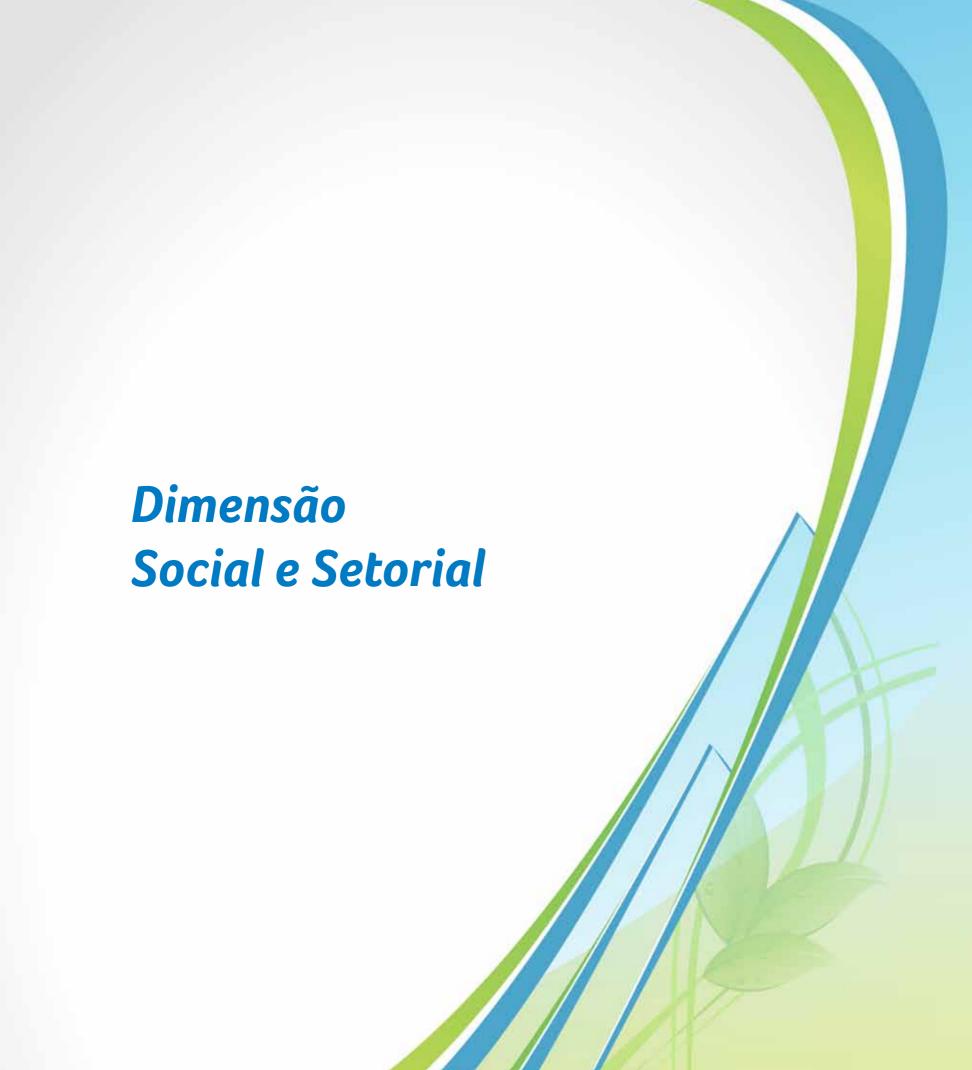
Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido oferecido pela Eletrobras Eletronorte (R\$ mil)							
Descrição	2010	2011	2012				
Valor total contribuído pela patrocinadora	32.499.072,86	37.134.409,30	38.766.793,53				
Porcentagem do valor total contribuído pela patrocinadora	49%	46%	45%				
Valor total contribuído pelos participantes	34.190.395,96	44.058.686,79	47.864.614,23				
Porcentagem do valor total contribuído pelos participantes	51%	54%	55%				

A Fundação de Previdência Complementar – Previnorte – é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, patrocinada pela Eletrobras Eletronorte, com o

objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados(as) das empresas que patrocinam tais planos.

Indicadores econômico-financeiros do balanço social (GRI, EC1, EC5)

O balanço social com informações ambientais e sociais está reproduzido no Anexo I deste Relatório de Sustentabilidade.



DIMENSÃO SOCIAL

Gestão de pessoas (GRI, EC7, LA10)

A Eletrobras Eletronorte considera que o capital humano é determinante para cumprir sua missão, alcançar os resultados e fortalecer a organização. A empresa adota a política de gestão de pessoas integrada do Sistema Eletrobras, alinhada à estratégia organizacional, ao código de ética, à

política de responsabilidade social do Sistema Eletrobras, com a legislação brasileira e com respeito às diretrizes e às convenções da Organização Internacional do Trabalho – OIT, que reforça o compromisso dos colaboradores com a sustentabilidade empresarial.

Análise da força de trabalho (GRI, EC5, LA1, LA2, LA14)

A Eletrobras Eletronorte encerrou o ano de 2012 com 3.757 empregados(as) próprios(as). Foram realizadas 13 readmissões durante o ano de 2012, pela lei nº 8.878, de 11de maio de 1994, e 71 demissões por motivo de aposentadoria, extinção do contrato (falecimento), adesão ao Programa de Incentivo à Demissão Voluntária – PIDV, pedido de demissão e demissão por justa causa.

O percentual de empregadas(os) com até cinco anos de empresa foi reduzido para 26,46% em 2012. A redução é explicada por parte considerável dos contratados no último concurso ter completado cinco anos de empresa, mudando de faixa.

Abaixo são apresentados quadros com indicadores relativos à força de trabalho:

Indicador	2010	2011	2012
Nº de empregadas(os) no início do exercício	3.701	3852(**)	3.815
Nº de empregadas(os) no final do exercício	3.850	3815(**)	3.757
Quantidade de portadores de deficiências que trabalham na empresa	225	31(***)	30(****)
Nº de demissões	35	53	13
Nº_ de admissões	184	16	71
N <u>ú</u> mero de aposentadorias no período	0	43	66
Parcela dos empregados cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo – porcentagem	0,00	0,00	0,00

Indicador	2010	2011	2012
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salári <mark>o mínimo (feminino) – Porcent</mark> agem	NA	412,40	390,90
Proporção do menor salário praticado pela empresa em relação ao salário mínimo (masculino) – Porcentagem	NA	383,00	390,90
Salário mais baixo da organização (masculino) – R\$	NA	R\$ 2.087,27	R\$ 2.431,34
Salá <mark>rio</mark> mais baixo da organização (feminino) – R\$	NA	R\$ 2.247,60	R\$ 2.431,34
Relação entre o menor salário da empresa e o salário mínimo vigente(*)	4,20 (*)	3,82	3,91
Salário médio das(os) empregadas(os)	R\$ 6.213,04	R\$ 6.711,52	R\$7.282,32
Salário mais baixo da organização (masculino)	NA	R\$ 2.087,27	R\$.2.431,34
Salário mais baixo da organização (feminino)	NA	R\$ 2.247,60	R\$ 2.431,34
Trabalhadores(as) terceirizados(as)	548	507	471
Requisitados	NA	NA	29
Estagiários(as)	NA	NA	541
Aprendiz	NA	NA	187

^(*) Salário mínimo em: 31 de dezembro de 2012 - R\$ 622,00, 31 de dezembro de 2011 - R\$ 545,00,

NÚMERO DE EMPREGADOS(AS) POR CATEGORIA FUNCIONAL

Descrição	2010	2011	2012
Número de empregados(as) por função gerencial	*		•
Feminino	42	50	48
Masculino	212	204	200
Número de empregados(as) por cargos	·		
Cargos com nível superior – feminino	323	281	271
Cargos com nível superior – masculino	1.063	886	864
Cargos sem nível superior – feminino	441	417	418
Cargos sem nível superior – masculino	2.030	1.975	1.956
Número de diretores			
Feminino	0	0	0
Masculino	5	5	5

Obs.: Incluído no efetivo de pessoal dois diretores empregados.

³¹ de dezembro de 2010 - R\$ 510,00.

^(***) A partir de 2011, foram considerados os dois diretores empregados na composição do quadro de pessoal da empresa.

^(****) Em 2012, foram consideradas as deficiências regulamentadas pelo Decreto nº, 3.298/99, de 20 de dezembro de 1999.

PROPORÇÃO DE SALÁRIO – BASE ENTRE HOMENS E MULHERES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E LOCAIS DE OPERAÇÃO SIGNIFICATIVOS

Quantitativo	2010	2011	2012
Empregados permanentes po	r categoria funcional		
Masculino	3.087	3.067	3.020
Feminino	763	748	737
Salário_base por gênero e ca	tegoria funcional		
Cargo gerencial – feminino	NA	16.015,14	17.254,01
Cargo gerencial – masculino	NA	17.837,05	19.571,30
Proporção entre o salário_ba	se de mulheres em relação aos	homens	
%	NA	23,00	5,86
Salário_base por gênero e ca	tegoria funcional	•	
Cargo sem nível superior – Feminino	NA	4.681,96	5.099,17
Cargo sem nível superior – Masculino	NA	4.754,48	5.184,97
Cargo com nível superior – Feminino	NA	8.288,29	9.030,87
Cargo com nível superior – Masculino	NA	9.948,80	10.858,61

NÚMERO TOTAL DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO

Quantitativo	2010	2011	2012
Novas admissões por faixa etária	·		
18 a 25 anos	NA	0	0
26 a 30 anos	NA	1	0
31 a 40 anos	NA	3	0
41 a 50 anos	NA	4	4
51 a 60 anos	NA	6	6
>60 anos	NA	2	3
Novas admissões por gênero			100
Feminino	NA	4	5
Masculino	NA	12	8
Novas admissões por região	•		No.
Região Sul	NA	0	0
Região Sudeste	NA	0	0
Região Centro-Oeste	NA	6	6

NÚMERO TOTAL DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO

Quantitativo	2011	2012
Região Norte	8	7
Região Nordeste	0	0
Empregados que deixaram o emprego por faixa e	tária	
18 a 25 anos	5	2
26 a 30 anos	11	12
31 a 40 anos	2	8
41 a 50 anos	4	3
51 a 60 anos	17	30
>60 anos	14	16
Empregados que deixaram o emprego por gênero)	
Feminino	16	16
Masculino	37	55
Empregados que deixaram o emprego por região	•	
Região Sul	0	0
Região Sudeste	0	0
Região Centro-Oeste	6	44
Região Norte	8	22
Região Nordeste	2	5
Tempo médio dos empregados que deixaram o en	nprego por faixa etária	•
18 <mark>a 25 anos</mark>	NA	5,50
26 a 30 anos	NA	5,21
31 a 40 anos	NA	5,25
41 a 50 anos	NA	3,00
51 a 60 anos	NA	25,90
>60 anos	NA	29,12
<mark>Tempo médio do</mark> s empregados que deixaram o en	mprego por gênero	*
Feminino	NA	22,12
Masculino	NA	16,69
Número de empregados por faixa etária		
18 a 25 anos	61	35
26 a 30 anos	407	313
31 a 40 anos	682	741
41 a 50 anos	992	860
51 a 60 anos	1398	1.462
>60 anos	275	346

Política de gestão de pessoas

Com o objetivo de adequar o seu quadro de pessoal, em 4 de maio de 2012, a Diretoria Executiva aprovou a adoção da Política de Gestão de Pessoas do Sistema Eletrobras. Nela estão estabelecidas as diretrizes que permitirão que a gestão de pessoas esteja direcionada a soluções que permitam condições adequadas ao desenvolvimento, à valorização e à retenção de pessoas.

Plano de carreira e remuneração

Com a finalidade de preparar as empresas Eletrobras para enfrentar um ambiente mais competitivo e modernizar a gestão de pessoas, a empresa adotou um modelo de carreira com foco em competência e resultados.

Um modelo de carreira e remuneração com essa abordagem visa a alinhar as políticas e as práticas de gestão de pessoas ao

direcionamento estratégico empresarial, bem como integrar os processos de gerenciamento de pessoas, buscando a melhoria da performance organizacional.

O Plano de Carreira e Remuneração – PCR está estruturado em quatro dimensões: carreira, cargos, remuneração e desempenho.

Competências profissionais

As competências profissionais são estabelecidas a partir das competências organizacionais definidas para a empresa. Sua identificação direciona o desenvolvimento das pessoas, o que consequentemente favorece o desenvolvimento da organização. É com base nas competências profissionais que os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte são avaliados(as) pelo Sistema de Gestão de Desempenho – SGD.

A empresa ainda se orienta por um plano de funções como complemento ao Plano de Carreira e Remuneração – PCR, composto por políticas e procedimentos para o gerenciamento da carreira de funções.

Na estrutura do plano de funções, estão previstas as seguintes possibilidades de atuação profissional: função gerencial; função de assessoramento; função de especialista e função de especialista operacional. Tais funções possuem competências e requisitos mínimos de acesso.

Função gerencial (GRI, LA13)

A designação da função gerencial é de competência da Diretoria Executiva, que deve aprovar nomes indicados pelos diretores para preenchimento das funções gerenciais que lhes são diretamente subordinados.

As ocupações gerenciais por mulheres vêm ampliando gradativamente, revelando uma combinação de alguns fatores: mudança cultural diante dos compromissos assumidos pela empresa com a promoção da equidade de gênero, campanhas de sensibilização sobre a temática de gênero e valorização da diversidade, a entrada de mulheres por meio de concursos públicos realizados na empresa (35%) e o elevado grau de escolaridade das mulheres: nível superior (52%), pósgraduação (10%) e mestrado (3%). Dessa forma, a ocupação nas funções gerenciais apresenta resultados favoráveis.

A representação das mulheres nas funções gerenciais apresenta resultados favoráveis, porém ainda se mantém em

patamares muito inferiores aos dos homens. Observa-se que ainda há significativa prevalência da quantidade de homens (80%) ocupando as funções gerenciais sobre o quantitativo de mulheres (20%).

Destaca-se que, em busca pela igualdade, a Eletrobras Eletronorte, por meio das ações do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, desenvolveu um "Estudo das ocupações das funções gerenciais na perspectiva de gênero" com o objetivo de estabelecer estratégias para consolidar a equidade de gênero nos espaços de poder e decisão. O estudo irá subsidiar propostas para a criação de critérios e procedimentos de designação, contemplando quesitos de gênero e raça, proposta para criação de Programa de Sucessão Gerencial, e estabelecer metas para ocupação de mulheres nos cargos gerenciais.

RELAÇÃO EQUITATIVA DA FUNÇÃO GERENCIAL

GERENTES POR GÊNERO	2010	2011	2012
Total de gerentes do gênero masculino	212	204	200
% gerentes do gênero masculino em relação ao total geral de gerentes	83%	80%	78%
% gerentes do gênero masculino em relação a TODA força de trabalho	6%	5%	5%
% gerentes do gênero masculino em relação ao total da força de trabalho do mesmo gênero	7%	7%	7%
Total de gerentes do gênero feminino	42	50	54
% gerentes do gênero feminino em relação ao total de geral de gerentes	17%	20%	21%
% gerentes do gênero feminino em relação a TODA força de trabalho	1%	1%	1%
% gerentes do gênero feminino em relação ao total da força de trabalho do mesmo gênero	6%	7%	7%

Obs: No total de empregados, foram incluídos dois diretores empregados.

A empresa vem envidando esforços no sentido de estabelecer critérios e procedimentos de designação de pessoas para ocupação de funções gerenciais, contemplando quesitos

de gênero e raça com o objetivo de acelerar o processo de equidade nas relações de poder e comando.

Gestão de desempenho

O Sistema de Gestão de Desempenho – SGD é um processo de planejamento, acompanhamento, avaliação de metas e competências e criação do plano individual de desenvolvimento, comparando o desempenho alcançado com os resultados esperados.

O SGD é composto por dois programas que ocorrem simultaneamente: Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Competências – PADC, utilizado para o desenvolvimento das competências profissionais previstas no Plano de Carreira e Remuneração – PCR.

O Programa de Avaliação e Melhoria de Resultados – PAMR é utilizado para o monitoramento do alcance dos resultados organizacionais nos níveis: empresarial, equipe e individual.

Em 2012, a empresa realizou o primeiro ciclo de avaliação.

Programa de incentivo ao desligamento voluntário

Considerando a quantidade significativa de empregadas(os) com mais de 25 anos de serviço (35,96%) e a meta de redução dos custos com pessoal, material, serviços e outros (PMSO), a Diretoria Executiva aprovou, em 21 de junho de 2011, o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV, cuja adesão se encerrou em 30 de setembro e os desligamentos tiveram início a partir de outubro de 2011.

O referido processo de Desligamento Voluntário está previsto até 30 de setembro de 2013. Em janeiro de 2013, em função da execução do programa, a previsão de desligamento entre janeiro e setembro de 2013 é de 363 empregados(as), o que representará um custo estimado de R\$ 148.924.299,11 para a empresa.

Ações do programa pró-equidade de gênero e raça

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – 4ª edição constitui-se em uma ferramenta de gestão empresarial da Eletrobras Eletronorte, e juntamente com seu planejamento estratégico estabelece novos paradigmas

para o desenvolvimento sustentável que necessariamente inclui a garantia dos direitos de homens e mulheres, independentemente de sua raça, etnia e orientação sexual, a um ambiente de trabalho livre de discriminação.

Nas quatro edições do programa foram observadas mudanças, especialmente na sensibilização e na mobilização das pessoas para a promoção e construção da equidade. Neste caminho, destacam-se alguns resultados, tais como:

- Fortalecimento da sensibilização e da capacitação contínuas.
- Aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual
 EPIs adequados às necessidades físicas e biológicas das mulheres.

Perfil por tempo de serviço e sexo

Percebe-se que, na faixa por tempo de serviço de até 5 anos, há maior concentração de empregados(as) (26%). Nesta faixa, a representatividade das mulheres (35%) é superior à dos homens (24%).

- Implementação de nota técnica que torna obrigatória a inclusão nos editais e nos contratos de licitação de mão de obra terceirizada e outros serviços, uma cláusula de promoção da equidade de gênero e raça, a fim de sensibilizar e mobilizar as empresas fornecedoras para a importância da contratação de mulheres em postos tradicionalmente masculinos.
- Construção e reforma de banheiros femininos.
- Utilização da linguagem e imagem inclusivas nas peças de comunicação e em comunicados oficiais, entre outros.

Tempo de Serviço	Total Geral	Homens	Homens %	Mulheres	Mulheres %	Percentual em relação ao total de empregados e empregadas(%)
Até 5 anos	994	733	74	261	26	26
5 a 10 anos	401	359	90	42	10	11
11 a 15 anos	127	121	95	6	5	3
16 a 20 anos	110	92	84	18	16	3
21 a 25 anos	774	563	73	211	27	21
26 a 30 anos	744	621	83	123	17	20
Acima de 30 anos	607	531	87	76	13	16
Total	3757	3020	81	737	15	100

EMPREGADOS POR ETNIA

Etnia	2010	2011	2012
Total de Empregados	2.416	3.815	3.757
Brancos	2.238	2.207	2.065
Pretos	178	177	188
Amarelos	52	51	48
Pardos	1.237	1.234	1.328
Indígenas	25	25	23
Não declarado	120	121	105

O processo de atualização cadastral vem sendo realizado desde 2005 e o percentual de atualização dos dados de raça, até dez./2012, representa 97% do total de empregados (as) do quadro efetivo da empresa.

A realização das oficinas de sensibilização para a construção da identidade de gênero, raça e etnia e as oficinas de capacitação gerencial e dos subcomitês na temática de gênero, raça e etnia, realizadas concomitantemente, possibilitaram reconhecer a importância do tema para desconstrução das principais causas das desigualdades nas relações de trabalho e familiares, bem como desenvolver um

senso crítico dos sujeitos, levando-os a perceber a importância da autodeclaração para a implementação de medidas efetivas que visem à promoção da igualdade racial. Essa consciência pode ser percebida na mobilidade dos segmentos raciais que sofreu alterações no período 2011 para 2012, mesmo não havendo ingresso de novas pessoas no quadro funcional.

Observa-se também um avanço considerável na ocupação de funções gerenciais por pessoas da raça negra entre 2010 e 2012. São relevantes conquistas, mas há ainda muito a avançar.

Instrumento de avaliação do relacionamento da empresa com a força de trabalho (GRI, LA12)

A Eletrobras Eletronorte realizou sua primeira Avaliação do Sistema de Gestão e Desempenho – SGD do ciclo 2011/2012. A primeira etapa do SGD, Planejamento, teve início em maio de 2011 com a elaboração e posterior cadastramento das metas no sistema informatizado. Foi seguida pela etapa de acompanhamento, na qual gerentes e empregados(as) fizeram registros sistemáticos sobre suas atividades e desempenho ao longo dos meses.

Os registros da fase de acompanhamento subsidiaram a próxima etapa, que é a avaliação propriamente dita, em metas

e competências. Em 25 de novembro de 2012, foi concluída a última fase (desenvolvimento), quando nessa fase os(as) gerentes, em conjunto com os(as) empregados(as), elaboraram o Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, disponibilizado no sistema informatizado do SGD. Este plano subsidia as ações de desenvolvimento dos(as) empregados(as), conforme os GAPS identificados durante a Fase de Avaliação. Com a finalização dos PDIs, encerrou-se o primeiro ciclo do SGD na Eletrobras Eletronorte.

Pesquisa de clima organizacional

A pesquisa de clima organizacional é um instrumento corporativo que avalia a percepção compartilhada dos empregados(as) sobre os níveis de satisfação, motivação e relações de trabalho. Em 2010, pela primeira vez, essa pesquisa foi realizada na Eletrobras Eletronorte, em conjunto com as empresas Eletrobras.

A partir de 2011, a Pesquisa de Clima Organizacional passou a ser bienal. Nesse ano, a participação foi de 78,30% dos

Educação e desenvolvimento (GRI EU14, HR3, LA3, LA10, LA11)

Em 2012, foram implementadas 1.290 turmas de ações educacionais, internas e externas. Diante das orientações de redução de custos e de otimização dos processos empresariais, novas soluções de aprendizagem foram implementadas, tais como: Treinamento em Serviço - TS, Treinamento Informal - TI,

empregados(as) e apurou-se um índice de favorabilidade de 73,80%. Isso demonstra que a percepção do clima de trabalho entre os trabalhadores melhorou em relação ao ano de 2010.

A próxima pesquisa está programada para ser aplicada em outubro de 2013.

Autodesenvolvimento – AD e Disseminações – DI. O objetivo dessas ações é oportunizar mais autonomia aos gerentes quanto à capacitação e ao desenvolvimento de suas respectivas equipes de trabalho. A carga horária total dedicada ao treinamento foi de 186.259,06 horas, que, em média, atingiu por empregado(a) 48,3 horas, considerando 18.612 participações para 3.866 profissionais. O valor total investido foi de R\$ 4.605.969,12, correspondendo a 0,08% do faturamento bruto da empresa e a um investimento médio por empregado(a) de R\$ 1.214,16.

Parâmetros	2010	2011	2012
Ações educacionais	1.430	1.439	1.290
Pessoas capacitadas	3.991	3.999	3.866
Participações	19.922	18.282	18.612
Horas treinadas	273.251	239.332,42	186.259,06
Custo total (R\$)	6.380.729,91	5.657.975,40	4.605.969,12

Obs.: Foram consideradas para as informações acima toda a força de trabalho (empregados(as), requisitadas, dirigentes, prestadoras(es) de serviços terceirizados e estagiários(as)). Para o cálculo das horas de treinamento, em média, por empregado e do investimento médio por empregado são considerados todos os empregados da empresa.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO, ESTRATIFICADO POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO – 2012

	2010	2011	2012
Cargos com nível superior – feminino	63,2037	73,6119	25,5619
Cargos com nível superior – masculino	70,4429	76,0231	43,2898
Cargos sem nível superior – feminino	51,3301	40,6416	57,2335
Cargos em nível superior – masculino	65,9838	55,2304	52,8935
Cargos gerenciais – feminino	122,7895	88,7324	116,2372
Cargos gerenciais – masculino	82,2733	65,4557	78,2612

Obs.: Duração dos eventos em horas / total de empregados.

Quanto à formação e ao desenvolvimento das lideranças e à gestão sucessória, a educação corporativa disponibilizou, por meio da Escola de Liderança, respectivamente, o Programa Líder com conteúdos da Universidade de Harvard na modalidade a distância e o Programa Foccus voltado para

jovens talentos com potencial para exercer posições de liderança na empresa. Estes programas estão alinhados às estratégias da organização e desenvolvem competências de gestão de processos e de pessoas do Sistema Eletrobras.

Os profissionais da alta administração são capacitados para atuar no Conselho de Administração, no Conselho Fiscal, gabinetes, na Secretaria Geral, como Diretores e Assistentes. Os profissionais da administração executiva têm seu desenvolvimento voltado à atuação como assessores de gestão, superintendentes, gerentes executivos e coordenadores.

A qualificação técnica dos empregados ocorre por meio da Escola de Excelência Operacional, que aprimora as habilidades para execução de funções específicas, por meio de uma formação profissional. As ações abrangem as competências de planejamento, operação e manutenção, eficientes e eficazes, dos negócios de geração e de transmissão.

Os cursos de pós-graduação estão voltados especificamente para cargos de nível superior e são destinados a aprofundar conhecimentos indispensáveis ao domínio científico e prático de determinada área de conhecimento.

Na Escola de Responsabilidade Social Corporativa, são desenvolvidas ações voltadas às comunidades carentes, com o objetivo de promover a sensibilização comunitária em gênero, raça e etnia, além de construir mecanismos de participação social e política voltados ao desenvolvimento de cidadania da população local, gerando trabalho e renda.

Algumas ações desenvolvidas pela Eletrobras Eletronorte e disponibilizadas por meio de cursos a distância pela TV Educativa possibilitam a participação de comunidades e municípios que são atendidos pela empresa, além das empresas do Sistema Eletrobras, de instituições governamentais e do Ministério de Minas e Energia. Há ainda atividades educacionais realizadas pelo Programa de Eficiência Energética, com o objetivo de capacitar a população para o uso racional da energia elétrica.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Perfil de escolaridade – discriminar, em porcentagem, a relação do total dos empregados(as)	2010	2011	2012
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	NA	NA	1,94%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação	NA	NA	R\$ 4.605.969,12 - valor total R\$ 1.214,16 por empregado
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	NA	NA	48,3
Número de empregados(as) que receberam treinamento formal nas políticas e nos procedimentos da organização relativos à questão de direitos humanos (*)	NA	NA	514
Total de horas de treinamento nas políticas e nos procedimentos de direitos humanos	NA	NA	7.086,48
Percentual de empregados(as) no período treinado nas políticas e nos procedimentos de direitos humanos	NA	NA	15,55%

Políticas e condições relacionadas à saúde e à segurança de funcionários, contratados e subcontratados

(GRI, LA6, LA7, LA8, LA15, EU16)

Segurança

A política de gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional da empresa estabelece diretrizes e responsabilidades na gestão de segurança do trabalho e saúde ocupacional com foco na prevenção e melhoria na qualidade de vida dos(as) trabalhadores(as) para proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável. Todos os empregados podem se candidatar e votar em representantes para compor comitês de segurança e saúde ocupacional.

Promover a educação em segurança e saúde ocupacional como parte do desenvolvimento profissional das pessoas é uma das práticas adotadas pela Eletrobras Eletronorte. Destaca-se a implementação do sistema de gestão de segurança do trabalho por meio da OSHAS 18001.

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de proteção individual – EPI's e os equipamentos de proteção coletiva – EPC são catalogados pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT no Catálogo de Segurança da Eletrobras Eletronorte.

Desde 2012, a empresa atualizou as normas de especificações técnicas dos EPIs adequadas às características físicas e biológicas das mulheres, tais como: proteção dos membros inferiores (calçado tipo tênis), proteção de corpo inteiro (vestimenta de proteção contra os efeitos do arco elétrico e fogo repentino).

Os equipamentos de segurança são fornecidos aos(às) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte e são exigidos das empresas da cadeia de fornecedores, de acordo com o catálogo de segurança corporativo.

O acompanhamento dos registros da Análise Preliminar de Riscos – APR, o Diálogo Diário de Segurança – DDS e o acompanhamento das atividades *in loco* são exemplos de práticas adotadas que visam à efetividade das ações preventivas de segurança.

Cada unidade administrativa regional possui uma equipe de segurança e medicina do trabalho que atua nas unidades operacionais.

Os planos de contingência de equipamentos e linhas de transmissão são cadastrados no Sistema de Acompanhamento da Manutenção – SAM, disponível no site do Operador Nacional do Sistema – ONS: https://www.ons.org.br/agentes/agentes.aspx.

A Eletrobras Eletronorte conta ainda com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, constituída por representantes da empresa e das(os) empregadas(os) que atuam na prevenção de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais cujo dimensionamento é feito de acordo com o previsto na NR-05 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Prevenção e controle de riscos

A constante preocupação com a prevenção e controle de riscos dos(as) trabalhadores(as) da Eletrobras Eletronorte vem sendo aperfeiçoada ao longo dos anos em todas as instalações da empresa. Como medida preventiva de combate a incêndio, foram realizados na sede da empresa em Brasília, em 2012, exercícios de evasão do prédio que contaram com a supervisão de engenheiros e técnicos de segurança do trabalho, membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA e

brigadistas voluntários(as) da empresa, além de profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMPDF. A operação contou com a participação de 45 pessoas, aproximadamente.

Em 2012, foram registrados 26 acidentes de trabalho com empregados(as), dos quais, quinze com afastamento, dez sem afastamento e um com morte, conforme tabela a seguir:

ACIDENTES DO TRABALHO

Tipo	2010	2011	2012
Número absoluto de acidentes sem afastamento	13	14	10
Número absoluto de acidentes com afastamento	16	09	16
Índice relativo total de empregadas(os)	0,0043	0,0062	0,0069
Dias perdidos/pessoas(*)	635	841	627
Índice de frequência	2,05	2,24	4,08
Índice de avaliação de gravidade	99,93	134,73	102,22
Número de óbitos	0	0	01

Obs.: Dias/homens perdidos foi substituído por: dias perdidos/pessoas.

Saúde

Em 2012, foram efetivados 82,48% dos exames periódicos previstos, que são padronizados de acordo com a idade, o sexo e a função exercida. A apresentação dos resultados é feita por meio de um cartão de saúde que monitora a situação de

cinco níveis de qualidade de saúde (índice de massa corpórea, variação da pressão arterial, colesterol, triglicerídeos e glicemia) em relação a referenciais comparativos.

Saúde e segurança no trabalho	2010	2011	2012
Número total de acidentes de trabalho com empregadas(os)	29	23	26
Acidentes com afastamento temporário de empregadas(os) e/ou de prestadores de serviço (%)	16	9	15
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregadas(os) e/ou de prestadoras(es) de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregadas(os) e/ou de prestadoras(es) de serviço (%)	0	0	1

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS <mark>NO TRABALHO</mark>, POR REGIÃO

Indicadores	2010	2011	2012
Número de lesões sem afastamento (níveis 2 e 3), por região	13	11	9
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	5	6	4
Norte	7	5	5
Nordeste	1	0	0
Número de lesões com afastamento (níveis 4, 5, 6), por região	16	12	16
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	10	4	10
Norte	6	8	5
Nordeste	0	0	1
Horas trabalhadas	6.354.697,37	6.240.341,76	6.425.319,00
Sudeste	10.890,66	10.694,63	10.822,00
Centro-Oeste	2.662.765,22	2.614.835,30	2.647.663,00
Norte	3.000.375,53	2.946.368,80	3.126.527,00
Nordeste	680.665,96	668.443,03	640.307,00
Número de doenças ocupacionais	1	0	0
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	1	0	0
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Indicadores	2010	2011	2012
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0
Norte	0	0	0
Nordeste	0	0	0
Número de dias perdidos	NA	185	21.335
Sudeste	NA	0	489
Centro-Oeste	NA	57	11.724
Norte	NA	128	7.353
Nordeste	NA	0	1.789
Taxa de dias perdidos (taxa de gravidade)	NA	134	233
Sudeste	NA	0	0
Centro-Oeste	NA	42	85
Norte	NA	93	131

TAXAS DE LES<mark>ÕES, DOENÇAS</mark> OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS NO TRABALHO, POR REGIÃO

Indicadores	2010	2011	2012
Nordeste	NA	0	17
Taxa de absenteísmo	2,58	2,66	2,71
Sudeste	6,45	8,44	33,89
Centro-Oeste	0,53	0,53	3,32
Norte	0,40	0,39	2,10
Nordeste	0,376	0,55	2,21
N <mark>úmero absoluto de óbitos</mark> no período	0	0	1
Sudeste	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0
Norte	0	0	1
Nordeste	0	0	0
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes de próprios ou terceiros fixos	0	0	0
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes com afastamento de próprios ou terceiros fixos	2,5178225	2,24	4,07
Taxa de lesões (TL)	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0	0	0
Taxa de dias perdidos (taxa de gravidade) (TDP)	19,985216	0	102,22
T <mark>axa</mark> de absenteísmo (TA)	2,53	2,66	2,71
Óbitos	0	0	1
Horas <mark>por hom</mark> ens trabalhadas (próprios e terceiros)	6.354.697,40	6.240.341,76	6.425.319

Obs.: A empresa não possui instalações nas regiões Sul e fora do país (exterior).

RETORNO AO TRABALHO E TAXAS DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE, POR GÊNERO

Quantitativo	2010	2011	2012
Empregados que tinham o direito à licença materr	nidade/paternidade		
Feminino	-	-	23
Masculino	-		79
Empregados que retornaram ao trabalho após lice	nça maternidade/paternidade		
Feminino	-	17	23
Masculino	-	65	79
Percentual de empregados que retornaram ao tral	oalho após licença maternidade/p	aternidade	
Feminino (%)	-	100,00	100,00
Masculino (%)	_	100,00	100,00
Percentual de empregados que retornaram ao tral empregados após 12 meses do seu retorno ao trab	•	aternidade/paternidade	que ainda estavam
Feminino	-	100,00	100,00
Masculino	_	100,00	100,00

Qualidade de vida

Periodicamente, é realizada a Pesquisa do Índice de Qualidade de Vida e Estresse – IQVE e, com base nesses resultados e de outros indicadores de saúde, são implementadas melhorias nas ações do Programa de Promoção da Qualidade de Vida.

O Programa de Promoção da Qualidade de Vida tem como objetivo promover a saúde e a qualidade de vida dos(as) empregados(as) por meio de ações preventivas e educativas que contribuam para a melhoria do bem-estar e para a redução do estresse organizacional.

Programa de preparação para aposentadoria (GRI, EU15)

A preparação para a aposentadoria representa um direito do(a) trabalhador(a), previsto na Lei nº 10.741/2003 - Estatuto do Idoso – que considera a "preparação dos trabalhadores para a

Entre as atividades oferecidas estão palestras de Educação Alimentar e Nutricional, Programa de Prevenção ao Uso Indevido de Álcool e outras drogas, campanhas de doação de sangue e vacinação, ações de prevenção do HIV/AIDS, seminários de qualidade de vida e feiras da saúde. Programa de ergonomia, orientações do serviço de fisioterapia, ginástica laboral.

aposentadoria com antecedência mínima de um ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimentos sobre direitos sociais e de cidadania".

O Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA da Eletrobras Eletronorte é um programa contínuo, instituído em 2004, por meio de resolução de diretoria, e faz parte da política de qualidade de vida da empresa.

Em 2011, a Eletrobras Eletronorte estabeleceu como critério para saída da empresa a participação do(a) empregado(a) no Programa de Preparação para Aposentadoria.

Visando otimizar a utilização dos recursos, ampliar a divulgação dos conteúdos transmitidos no PPA e possibilitar

maior flexibilidade individual para acessar e refletir sobre os temas, foi feita uma mudança no desenho do PPA para o público-alvo que aderiu ao PIDV. O Programa de Preparação para Aposentadoria contou, em 2012, com a participação de 380 pessoas. Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos anos, por categoria ocupacional e por região, ver quadro abaixo.

Funcionários	5 Anos %	10 Anos %
Cargo gerencial	2,66	17,12
Cargos com exigência de nível universitário	13,18	30,98
Cargos sem exigência de nível universitário	26,96	51,90
Região Centro-Oeste	42,04	44,88
Região Nordeste	13,12	7,56
Região Norte	44,71	47,44
Região Sudeste	0,12	0,12
Região Sul	0,00	0.00

Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013 (GRI. HR5. LA4. LA9)

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente bem como os acordos anteriores abrangem 100% dos(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte, garantindo o processo negocial entre empresa e entidades sindicais, destacando-se a cláusula 2ª – abrangência e a cláusula 40ª – reuniões de acompanhamento e adequações.

Constam do Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013 cláusulas que abordam os seguintes temas: saúde e segurança do trabalho, orientações quanto a práticas discriminatórias, equidade de gênero, raça/etnia, licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica, licença-maternidade e paternidade, licença para acompanhamento de dependentes, assédio moral e liberação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A liberdade de associação

Benefícios

Na Eletrobras Eletronorte as pessoas são agentes e beneficiárias do fortalecimento organizacional, contribuindo para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade empresarial.

Promover benefícios voltados aos empregados(as) e seus dependentes é uma das diretrizes da política de gestão de pessoas para favorecer a tranquilidade e o equilíbrio emocional necessários ao pleno desenvolvimento pessoal e profissional da pessoa humana.

A empresa oferece assistência médica e odontológica por meio da Caixa de Assistência E-Vida, abrangendo os seguintes serviços de saúde:

Assistência médica, obstétrica, cirúrgica, hospitalar.

a entidades sindical é livre, não havendo operações em que tenham sido identificados riscos à liberdade de expressão.

A Eletrobras Eletronorte tem em sua estrutura uma Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais, apoiada por representantes das diretorias da empresa em forma de Comissão de Negociação. Em conformidade com a cláusula 40ª do Acordo Coletivo de Trabalho, o acompanhamento é feito quadrimestralmente, em conjunto com as entidades sindicais.

A Eletrobras Eletronorte não tem participação nos Acordos Coletivos de Trabalho de mão de obra terceirizada que é feita por acordos específicos de cada categoria entre as empresas contratadas e seus empregados.

- Tratamento Fora de Domicílio TFD (só transporte).
- Aparelhos corretores.
- Odontologia.
- Assistências terapêuticas, consultas ambulatoriais e tratamento ortomolecular.
- Exames complementares.
- Fisioterapia, psicoterapia, foniatria, fonoaudiologia.
- Ortodontia e prótese odontológica.
- Ortodontia (maiores de 21 anos) e implantodontia.

Impactos diretos e indiretos nos benefícios empresariais para promoção da equidade de gênero e raça

O fortalecimento da promoção da equidade de gênero, valorização da diversidade na política de benefícios da empresa, é feito por meio das seguintes ações:

Beneficio	Ação
Dependentes legais	Reconhecimento de união homoafetiva, para efeito de concessão dos benefícios aos dependentes, regularmente concedidos aos(às) empregados(as), em atendimento a recomendações da Eletrobras, que, atualmente, está regulamentada na Instrução Normativa PS 022, Revisão 8, Série Pessoal. Ressalta-se, neste item em especial, que o instrumento normativo mais atual, aprovado pela Resolução de Diretoria nº 0678/2012, de 11/12/2012, dentre outras providências, excluiu a exigência apresentada anteriormente pela Empresa de convivência de período mínimo de dois anos pelo casal homoafetivo, trazendo maior legitimidade ao processo de reconhecimento da união homoafetiva.
Da proteção à maternidade	Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, a empresa assegura a licença-maternidade de cento e vinte dias e redução de duas horas de trabalho para aleitamento materno para o período subsequente por 120 (cento e vinte) dias. Em relação ao aleitamento materno, destaca-se a oferta de serviços de transporte especialmente para as mulheres em período de amamentação na Usina de Tucuruí – PA.
Licença para Acompanhamento	Concessão de licença, nos casos de internação por doença, cirurgia, recuperação domiciliar e/ou situações emergenciais aos(as) empregados(as) em virtude de acompanhamento de cônjuge ou companheiro(a), ascendentes e descendentes de primeiro grau e dependentes do plano de saúde. O abono é de até cinco dias úteis, mediante apresentação de atestado médico.
Valorização do bem-estar	A Eletronorte oferece aos(as) empregados(as) programas voltados para a qualidade de vida. Entre eles, destaca-se o Programa Bem-Viver, que tem o objetivo de reduzir o estresse ocupacional e prevenir doenças relacionadas ao trabalho, além de melhorar a qualidade de vida dos(as) empregados(as). Entre as atividades do Programa, a empresa busca incentivar a prática de exercícios físicos, promovendo o reembolso de academia/atividade física e a participação no Grupo de Coral Encantos – que é formado pela Força de Trabalho. Destaca-se a mudança cultural quanto à questão de gênero. O Coral da empresa sempre teve como orientador musical um maestro. Em 2012, pela primeira vez, foi contratada uma maestrina, por orientação da área de gestão de pessoas. Para participação em eventos esportivos, promovidos pela Eletrobras, foram estabelecidos critérios de sorteio na Eletrobras Eletronorte, considerando a questão de gênero por proporcionalidade.
Auxílio educacional	A empresa concede auxílio educacional (fundamental, médio e/ou técnico) para dependentes dos(as) empregados(as) até dezessete anos de idade, não cumulativo com o auxílio creche.
Auxílio-creche/Auxílio-babá	A empresa concede auxílio-creche ou auxílio-babá, mediante reembolso, para dependentes de empregados e empregadas com idade compreendida entre seis meses e seis anos. O valor do auxílio-creche ou auxílio-babá é concedido de forma igualitária para dependentes de empregados e empregadas. O auxílio babá somente é aplicado mediante a apresentação da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CPTS do(a) profissional assinada pelo(a) empregado(a).

A responsabilidade social empresarial (GRI 4.12; SO1)

Na dimensão social, o Sistema Eletrobras promove políticas e ações voltadas para a valorização do seu quadro funcional, em todas as suas dimensões. Além disso, apoiará projetos comunitários em educação e qualificação profissional, geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local. Especial atenção está sendo conferida ao atendimento das populações e das localidades no entorno de seus empreendimentos.

A gestão dessa responsabilidade social tem dois outros importantes conteúdos que conferem o equilíbrio e a firmeza desse propósito da sustentabilidade empresarial:

 A valorização e comprometimento das pessoas – respeito à dignidade, aos direitos individuais e à cidadania dos integrantes do Sistema Eletrobras e compromisso quanto à promoção do seu crescimento pessoal e profissional.

Aderência, comprometimento e integração dos profissionais do Sistema em relação à sua missão, à visão e aos valores;

• Ética e transparência – a honestidade, a integridade, o respeito, a lealdade, a dignidade, a responsabilidade, a confiança e a transparência são os valores éticos que permeiam os negócios do Sistema Eletrobras e de suas relações: com os empregados, os acionistas, os parceiros e fornecedores, a sociedade, o estado, o governo, os clientes e consumidores, o meio ambiente, o mercado de capitais e a mídia.

Programas e ações de responsabilidade social (GRI SO1, SO9, EU23)

Os programas e ações de responsabilidade social fazem frente às interações das atividades ou decisões do negócio da Empresa com suas partes interessadas, das obrigações definidas na legislação e também de muitas outras ações voluntárias. Destaca-se, na gestão do negócio, que possui

órgãos específicos para o gerenciamento das atividades sociais e ambientais que englobam a gestão das cartas, princípios e outras iniciativas que são geridas como projetos independentes.

PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS

Programa/Projeto	Objetivo/Beneficiários
Programa Superação da Pobreza das Mulheres – PEESPM – Decreto nº 7.492, de 2/6/2012	Levar renda e cidadania a 16,5 milhões de brasileiros e brasileiras que vivem em condições de miséria extrema.
Programa Jovem Aprendiz	Capacitar e preparar os que estão em situação de vulnerabilidade social, facilitando sua inserção no mercado de trabalho, em consonância com a política pública e legislação de primeiro emprego, beneficiando jovens entre 14 e 24 anos incompletos de populações de baixa renda que estejam cursando as últimas séries do ensino fundamental
Projeto Educando para Evitar o Sofrimento pelo Escalpelamento	Prevenir e erradicar os acidentes de escalpelamento causados por embarcações na região Amazônica, por meio de um convênio com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, beneficiando cerca de 400.000 pessoas de 17 municípios do estado do Pará e dois do estado do Amapá.
Projeto Linha Verde	Promover qualificação, conscientização e geração de trabalho e renda nas comunidades dos municípios de Peritoró, Matões do Norte e Miranda do Norte - Maranhão, por meio do manejo e da produção sustentável de hortaliças utilizando metodologia de mandalas produtivas.
Programa de Voluntariado Empresarial	Estimular, apoiar e fortalecer as ações voluntárias de suas colaboradores(as) nas comunidades locais, tendo sido criados e instalados, em 2012, nove núcleos regionais do Programa de Voluntariado em cada uma das localidades da Eletrobras Eletronorte.
Projeto Reciclanorte	Promover, de forma sustentável, a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis da Amazônia Legal, por meio de ações integradas, como trabalho e renda, capacitação, saúde, elevação de escolaridade, inclusão digital, segurança alimentar, crédito, habitação e programas assistenciais.
P <mark>roje</mark> to Cidadania com Ener <mark>gia</mark>	Desenvolver atividades socioeducativas, esportivas, culturais e psicopedagógicas com crianças e adolescentes para uma progressiva melhoria de qualidade de vida.
Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Desenvolver um conjunto de ações articuladas interna e externamente voltadas para a prevenção, articulação e mobilização que permitam a intervenção corporativa para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, na empresa e nas suas comunidades de convivência.
Energia para Vida	Acolher, proporcionar a reintegração social e resgatar a autoestima de mulheres e crianças em situação de violência doméstica e familiar no município de Tucuruí – PA, em um centro de abrigamento especialmente criado para o projeto.
Centro de Qualificação Profissional	Concluir e ampliar as instalações do Centro Social da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, por meio do acordo de cooperação técnica celebrado entre a Eletrobras Eletronorte e a Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari – RO, para proporcionar a qualificação de jovens e adultos das comunidades do município.
Centro de Inclusão Digital de Tucuruí	Permitir, por meio da implantação do Centro de Inclusão Digital – CID de Tucuruí – PA, a inclusão digital à sociedade de baixa renda, possibilitando acesso às novas tecnologias, ampliação das relações, acesso à internet, democratização de serviços, utilização de novas tecnologias em ações educativas, maior acesso ao conhecimento e incentivo à pesquisa e possibilidade de troca de experiências com outras comunidades conectadas à rede internet.
Projeto Aconchego	Humanizar o tratamento dos(as) pacientes com câncer por meio da reforma da enfermaria e instalação de novos equipamentos no Hospital do Câncer de Mato Grosso.

Programa/Projeto	Objetivo/beneficiários
Projeto Infocentro do Pará	Promover a inclusão social e digital de adultos e adolescentes do Barreiro e dos bairros adjacentes, em situação de vulnerabilidade social, nos cursos de informática básica e avançada.
Projeto Social Apae Cidadã	Promover a adaptação do espaço físico, visando ao seu uso social para o desenvolvimento de ações que promovam geração de trabalho e renda, promoção da cidadania, saúde e atividades socioesportivas, que são demandas da comunidade que reside nas proximidades da instituição, buscando socializar e integrar os habitantes locais. O projeto é de grande importância para a cidade de Santarém por estar a Apae inserida em uma área de alta vulnerabilidade social e devido ao agravamento da criminalidade. Além da reforma do espaço físico, prevê ações direcionadas a esses acompanhantes, na sua maioria mulheres, que possam promover o resgate da cidadania.
Projeto Aconchego Roraima	Humanizar o tratamento dos(as) pacientes com câncer por meio da ampliação e reforma da Associação Beneficente ao Portador de Câncer do Estado de Roraima – ABPC, considerando o impacto positivo na sociedade do estado.
Projeto IPIRÁ	Gerar trabalho e renda para 325 famílias de pescadores por meio da criação de peixes em tanques-rede, no Parque Aquícola de Breu Branco III. Desenvolvido em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA e a Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura do Pará – SEPAq.
Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/009	Fortalecer a capacidade institucional e da gestão das ações voltadas às populações atingidas pelos empreendimentos. É promovido por meio de uma parceria da Eletrobras Eletronorte e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA. Em 2012, foram iniciados estudos técnicos sobre as cooperativas agroindustriais nos municípios do entorno da UHE Tucuruí, com a finalidade de elaborar um diagnóstico situacional e propor estratégias de intervenção socioeconômica e ambiental.
Universalização de Energia	Atender orientações do Ministério de Minas e Energia, atuando como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, do Amapá, do Amazonas, do Maranhão, de Mato Grosso, do Pará, de Rondônia, de Roraima e de Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos comitês gestores estaduais.
Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí – Pirtuc	Contribuir para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí – PDST, que compreende os 7 (sete) municípios do entorno do Lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. Os projetos abrangem programas compensatórios e potencializadores de desenvolvimento, bem como ações de melhorias de infraestrutura social e econômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região com período de 20 anos para implementação, iniciado em 2002, e envolvendo recursos financeiros no montante de R\$ 200 milhões.
Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí – Pirjus	Desenvolver ações socioambientais a jusante de Tucuruí, em cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajuru e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas. A implementação se estende por um período de 20 anos, a partir de 2004, e envolve um montante de recursos financeiros de R\$160 milhões.

Direitos humanos (GRI, HR4)

A Comissão de Ética da Eletrobras Eletronorte, no ano de 2012, focou sua atuação na entrega do Código de Ética, para toda a força de trabalho, como um meio de cumprir medidas disciplinares, orientações éticas, divulgação e comunicação empresarial, ação esta iniciada em 2010. Atualmente, a entrega do referido código é feita à medida que esta Comissão de Ética toma conhecimento da efetividade (acesso) do colaborador nesta empresa.

Sistematicamente, a Comissão de Ética reúne-se uma vez por mês e, extraordinariamente, quando há demandas.

Em cumprimento ao Decreto nº 6029 da Comissão de Ética Pública (CEP), nomeou representantes da ética nas unidades descentralizadas, como apoio e aprimoramento nos trabalhos de educação, divulgação, disseminação e comunicação.

Relacionamento com fornecedores

Por tratar-se de uma sociedade de economia mista, a Eletrobras Eletronorte está sujeita a um regime jurídico específico de contratação pública, de acordo com as regras previstas na Lei nº 8.666/1993 (Lei de Licitações e Contratos) e com outros instrumentos normativos.

A empresa seleciona e contrata os fornecedores de bens e serviços, baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade e custo, visando à escolha da melhor proposta e zelando pelo uso correto dos recursos.

As informações sobre as licitações são divulgadas de forma transparente e igualitária para todos os interessados no Diário Oficial da União (DOU), no sistema Comprasnet, no caso de pregão eletrônico, e também no site da empresa (http://www.eletronorte.gov.br, menu principal Compras e Licitações, opção Editais Eletrobras Eletronorte). Além disso, todas as informações sobre os contratos celebrados estão detalhadas e sistematizadas por meio do link Transparência Pública da Controladoria Geral da União – CGU.

Código de relacionamento com os fornecedores de bens e serviços (GRI, HR1, HR6)

Em 2009, a Eletrobras Eletronorte aprovou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços.¹ Com isso, a empresa assumiu formalmente o compromisso de realizar contratos de bens e serviços com base na ética e na transparência, valorizando os fornecedores que se comprometem em adotar práticas como a observância dos direitos humanos, o comércio justo e a sustentabilidade no cumprimento da função socialmente responsável da propriedade.

O documento incorpora os princípios de várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

¹Também disponível no endereço http://www.eletronorte.gov.br/opencms/export/sites/eletronorte/comprasLicitacoes/CartilhadeRelacionamentocomFornecedores.pdf

O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços é um desdobramento do Código de Ética e contém regras de conduta gerais que devem prevalecer nas relações comerciais entre a empresa e os fornecedores de bens e de serviços. Aplica-se a pessoas físicas e jurídicas que mantenham relações comerciais com a empresa e orienta aos fornecedores que cumpram todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, contratuais e firmadas em convenções e acordos coletivos no relacionamento com os(as) empregados(as) e que observem e cumpram a legislação ambiental vigente.

O documento também estabelece regras de conduta para os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte no atendimento aos fornecedores de bens e de serviços.

Política de auxílio ao desenvolvimento de fornecedores locais (GRI. EC6)

As licitações públicas têm o objetivo de garantir a observância do princípio da isonomia e selecionar as propostas mais vantajosas para a Eletrobras Eletronorte. A empresa assegura igualdade de tratamento a todos os interessados em contratar, sendo-lhes vedado pela Lei de Licitações e Contratações admitir, prever, incluir ou tolerar, nos instrumentos convocatórios, cláusulas que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

As licitações visam sempre a ampliar a competitividade e a publicidade nas aquisições de bens e serviços, o que veio a ser facilitado com o advento do pregão eletrônico, que possibilita que empresas de todo o país possam celebrar negócios com a

Eletrobras Eletronorte com mais transparência e agilidade para ambas as partes.

Visando a garantir a implantação de procedimentos específicos para a realização de licitações sustentáveis, a Eletrobras Eletronorte, envolvendo as áreas de Suprimento de Material e Serviços, de Meio Ambiente e de Sustentabilidade Empresarial e Ações de Responsabilidade Social, elaborou a Nota Técnica DG nº 002/2010, de 22 de novembro de 2010, determinando que as áreas requisitantes, ao elaborarem a especificação técnica dos objetos, adotem critérios de sustentabilidade econômica, social e ambiental de bens, serviços ou obras, com observância da legislação supramencionada e da normatização ambiental e social existente.

GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS

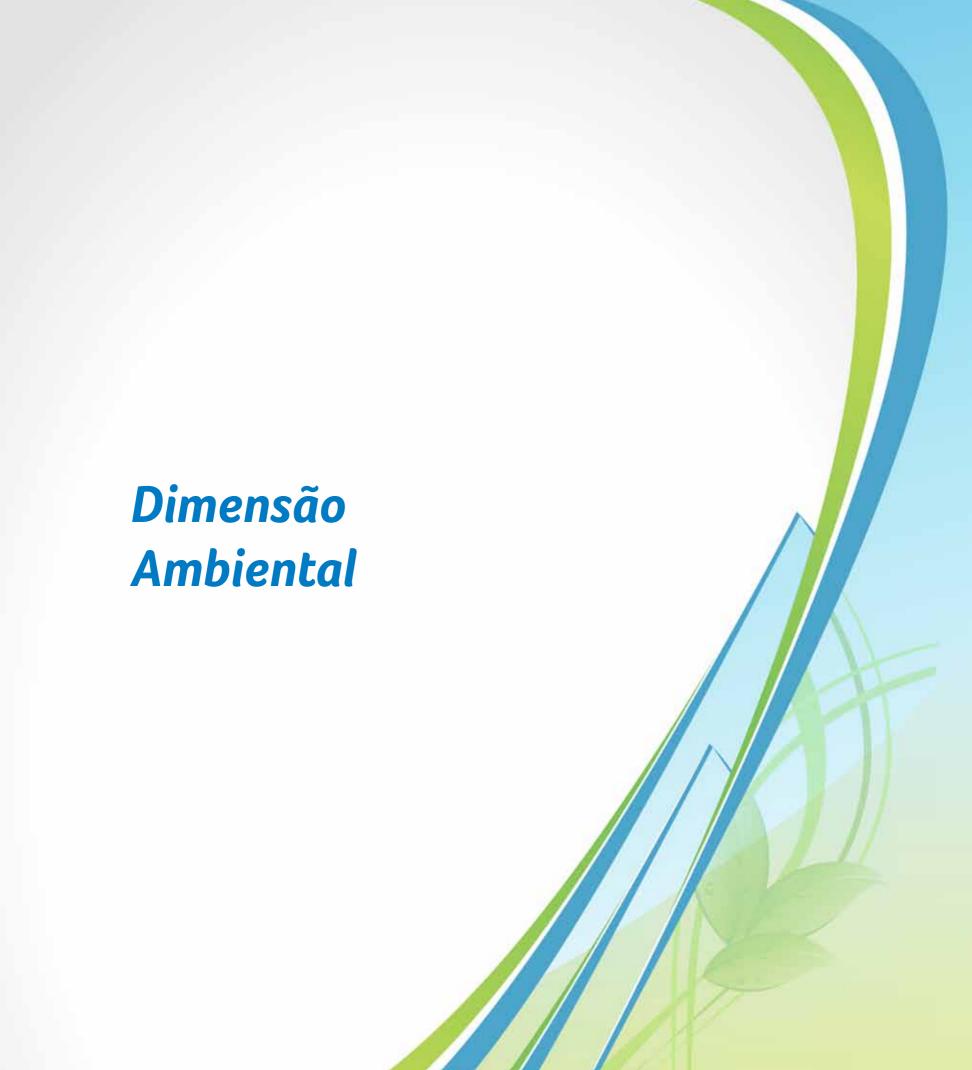
Quantitativo	2010	2011	2012
Porcentagem do orçamento total de compras fornecidas localmente (%)	NA	34,53	19,71
Valor total de mercadorias e suprimentos fornecidos localmente – R\$	NA	164.512.567,82	<mark>1</mark> 15.123.871,34
Valor total de mercadorias e suprimentos adquiridos pela organização – R\$	NA	476.374.800,1 <mark>4</mark>	584.083.361,70

Gestão dos fornecedores

Em 2010, a Eletronorte Eletrobras aprovou e implantou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços, que passou a ser vinculado aos editais de licitação e contratos administrativos, tornando-se obrigatório para todos aqueles que celebrem instrumentos contratuais com a Eletrobras Eletronorte.

Antes de selecionar um fornecedor, a Eletrobras Eletronorte deixa claro que somente poderá contratá-lo se for idôneo e estiver em situação regular quanto ao recolhimento dos tributos e dos encargos sociais.

Além disso, em todos os instrumentos convocatórios, existe a previsão de que o fornecedor deve declarar que atende ao disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, que trata da proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre para menores de 18 anos e de qualquer trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.



As usinas hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte captam as águas dos rios para a geração de energia elétrica por meio de turbinas hidráulicas. Essa água é devolvida ao corpo hídrico, seguindo seu curso natural sem prejuízo de sua qualidade, constituindo-se em um processo de geração de energia limpa e renovável.

Em 2012, utilizaram-se cerca de 101 trilhões de m³ de água para girar as turbinas das quatro usinas hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte (Coaracy Nunes, Samuel, Curuá-Una e Tucuruí) e cerca de 34 trilhões de m³ foram vertidas e aeradas, totalizando mais de 135 trilhões de m³ de água que passaram pelas usinas da Eletrobras Eletronorte.

A Eletrobras Eletronorte também gera energia por meio de usinas termelétricas (UTEs) nos estados do Amapá e do Acre. Nesse processo de geração, também é necessário a utilização de água em diversos processos, como:

- Arrefecimento dos motores: a água é utilizada em um sistema fechado, completando o nível com o tempo. Adição de aditivo.
- Caldeiras a água é aquecida a ponto de vapor para ser utilizada em processos como: aquecer o óleo pesado, manter os motores aquecidos, girar turbina, etc.
- Lavagem de peças e do piso (água de serviço) toda água para lavagem em usina térmica passa por sistema de tratamento antes de ser descartada.
- Centrífuga de purificação de óleo elimina as impurezas do óleo combustível ou diesel. Após o processo, a água contaminada no procedimento de retrolavagem da centrífuga é descartada em sistema de tratamento de efluentes (geralmente em caixa separadora).
- Água de combate a incêndio: existem hidrantes instalados em diversos pontos da UTE para utilização em um possível combate a incêndio.

ÁGUAS QUE GERAM ENERGIA

(GR EN8, EN10)

Na UTE do Amapá, a água é captada em fonte subterrânea por meio de poço artesiano, já na UTE do Acre, a água é captada diretamente do rio, sendo que toda a água utilizada nas usinas recebe tratamento antes de ser descartada.

Nas subestações, a água é utilizada principalmente na limpeza dos equipamentos e, em 90% das instalações, é captada diretamente de poço artesiano, sendo que, em sua maioria, não há medidores de consumo.

Para uso administrativo das instalações (limpeza, banheiros, irrigação, etc.), a captação de água é distribuída da seguinte maneira:

- Na UHE Tucuruí, o abastecimento de água é feito diretamente do reservatório, enquanto nas UHEs Samuel, Curuá-Una e Coaracy Nunes, captam a água diretamente do rio e recebe tratamento para uso interno.
- Na sede da empresa em Brasília e, em algumas regionais, a água é fornecida pela empresa de abastecimento de água e esgoto local.
- Nas outras instalações, a água é captada por poço artesiano.

A empresa trabalha sempre na tentativa de reduzir o consumo de água de suas instalações, utilizando diversas ações, como:

- Campanhas educativas internas.
- Implantação de reservatórios para captação e aproveitamento da água da chuva, desde 2010 na planta da UHE Tucuruí, e desde 2012 na UHE Samuel.
- Tratamento e reutilização de água de serviço na UTE
 Santana no Amapá.
- Outra iniciativa adotada é a reutilização da água de efluente tratada para aplicação na jardinagem da estação de tratamento de esgoto da Vila Residencial da UHE Tucuruí. O volume ainda é pequeno em relação ao total gerado, sendo reutilizados 144.000 m³ por ano.

AVALIAÇÃO E REGISTRO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

GR EN26)

A Eletrobras Eletronorte busca o aperfeiçoamento contínuo dos processos de prevenção, avaliação, registro e mitigação dos impactos ambientais de suas atividades, por meio de seu Sistema de Gestão Ambiental – SGA.

Nos casos de desativação de instalações ou equipamentos de geração/transmissão, os aspectos e os impactos ambientais ainda não são avaliados e tratados sistematicamente pelo SGA, processo adicional que será trabalhado.

As questões relativas à biodiversidade desenvolvem-se de acordo com as particularidades de cada empreendimento, processo ou instalação, em conformidade com a legislação e com os compromissos e os condicionantes formalizados nas licenças de operação.

Durante a fase de estudos prévios dos impactos ambientais de um projeto, é considerada a análise dos ecossistemas, da fauna e da flora associados e das características ambientais do local de implantação do empreendimento. Para cada caso, seja construção ou operação, são desenvolvidas medidas de prevenção, mitigação, controle, monitoramento e compensação ambiental dos impactos causados na biodiversidade.

Por solicitação do Ministério de Minas e Energia – MME, também são elaborados relatórios de caracterização e análise socioambiental no caso de empreendimentos em que a empresa tem participação. Esses relatórios objetivam a caracterização dos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural, bem como a análise integrada para identificação das áreas mais ou menos sensíveis à implantação dos empreendimentos nos corredores e indicação da diretriz preferencial para a linha de transmissão e sua extensão aproximada.

Em 2012, foram elaborados relatórios para os seguintes empreendimentos:

LTs 500 kV Parauapebas / Itacaiúnas; Tucuruí / Itacaiúnas e Itacaiúnas / Colinas (C2)

LTs 500 kV Miracema / Gilbués / Barreiras II / Bom Jesus da Lapa

LT 500 kV Presidente Dutra / Teresina II (C3); LT 500 kV Teresina II / Sobral III (C3)

LT 230 kV Rio Branco / Feijó / Cruzeiro do Sul

LT 230 kV Gilbués / Bom Jesus II / Eliseu Martins

ESTUDOS DE INVENTÁRIO HIDRELÉTRICO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS

(GRI, EN15)

Em parceria com a Eletrobras, Eletrobras Furnas e empresas privadas, a empresa elabora estudos de inventário hidrelétrico de bacias hidrográficas e estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental de aproveitamentos hidrelétricos.

Em 2012, foram realizados estudos de aproveitamentos hidrelétricos nas bacias dos rios Tapajós, Tocantins/Araguaia, Ji-Paraná, Araguari, Teles Pires e Verde ou Verdão.

Também há estudos sobre as espécies relacionadas na Lista Vermelha da IUCN (*International Union for Conservation of* Nature) e na lista do MMA (Ministério de Meio Ambiente) nos ecossistemas afetados pelos empreendimentos da empresa. Espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção encontradas nas áreas de influência das UHEs Tucuruí-PA e Samuel-RO. As informações são basicamente as mesmas do ano de 2011, pois não tivemos estudos ambientais com fauna e flora concluídos em 2012.

Ordem	Quantidade	Nível de risco
	05	Vulnerável
Aves	06	Em perigo
	01	Criticamente em perigo
	01	Vulnerável
Primatas	01	Em perigo
	01	Criticamente em perigo
Mamíferos	07	Vulnerável
Mainteros	02	Em perigo
Répteis	-	-
Primatas	-	-
Anfíbios	-	-
Peixes	-	-
Invertebrados	-	-
Flora	-	-

Tab. EN15. Os registros foram verificados de acordo com a lista atual da IUCN e MMA, verificando se as espécies se encontravam no mesmo nível de vulnerabilidade ou se houve alteração, e os dados foram atualizados. Os dados utilizados na tabela estão de acordo com a lista do MMA.

OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS

O licenciamento ambiental é uma obrigação legal prévia à instalação de qualquer empreendimento ou atividade potencialmente poluidora ou que degrada o meio ambiente. É um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que foi estabelecida pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e nas Resoluções Conama nº 001/1986 e nº 237/1997, com a função de conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente.

A lei determina como obrigação obter o licenciamento ambiental do empreendimento junto ao órgão competente para todas as suas etapas, desde o planejamento e a instalação até a sua efetiva operação. Assim, para os novos empreendimentos, tais como construção de linhas de transmissão, aproveitamentos hidrelétricos e obras de

ampliação de subestações, são obtidas pela empresa as Licenças Ambientais Prévias (LP) e as Licenças de Instalação (LI). E, para os empreendimentos existentes, são obtidas e posteriormente renovadas as Licenças Ambientais de Operação (LO).

As licenças ambientais das plantas em operação encontramse nos seus prazos de validade, conforme Resolução Conama nº 237/1997, e, em 2012, tivemos 25 Licenças de Operação renovadas.

Atualmente, a empresa gerencia 73 Licenças de Operação, conforme quadro a seguir, e o atendimento às suas respectivas condicionantes.

Regional	Nº de empreendi-		Nº de empre	eendimentos		Número	Nº de licenças por empr			endimentos
	mentos/ regional	LT	SE	UHE	UTE	total de LOs	LT	SE	UHE	UTE
CAC	13	6	4	-	3	10	3	2	= 1	3
CAP	21	9	10	1	1	21	9	10	1	3
СМА	22	10	12	-	-	18	7	9	-	1
CMT	17	8	9	-	-	6	1	0 5	-	1174
CPA	20	10	10	-	-	8	3	1 4		-
CRA	15	3	7	-	1	3	-	2	- 1	1
CRR	2	1	1	-	-	1		1	W -	1
СРН	7	1	3	3	-	5	-	2 *1	2	1 1/1
СТО	3	1	2	-	-	1		1		-
Total	120	49	58	4	5	73	-	-	-	-

Obs.: CPH tem uma LO LT/SE (LO 5477/10) e uma LO SE/UHE (115205/10).

Relativamente ao empreendimento LT 230kV Jorge Teixeira / Lechuga (Circuito Duplo), em 2012, foram renovadas a Licença de Instalação nº 171/2011 e as Autorizações de Supressão de Vegetação para os acessos e as faixas de servidão, atendendo à modificação do cronograma da obra.

Para viabilizar a execução de obras de ampliação autorizadas pela Aneel, a Eletrobras Eletronorte obtém licenças/

autorizações ambientais nas respectivas secretarias estaduais de meio ambiente, de modo que os empreendimentos possam ser executados em conformidade com a legislação ambiental. Em 2012, 52 ampliações estavam autorizadas pelos órgãos ambientais estaduais.

A Eletrobras Eletronorte dispensa atenção especial às comunidades indígenas Parakanã, Waimiri Atroari e ao Programa São Marcos, desenvolvendo ações para compensar os impactos ambientais e sociais causados pelos seus

empreendimentos.

O Programa Parakanã é uma ação indigenista dirigida aos Awaete-Parakanã, habitantes de terras na bacia do rio Tocantins, hoje com 964 pessoas. Em 2012, as ações desenvolvidas incluíram assistência à saúde, implantação de sistema de educação escolarizada, apoio às atividades produtivas, valorização da sua cultura, defesa do meio ambiente, fiscalização e defesa de sua terra tradicional, investindo nesse ano R\$ 5.859.584,00 no programa.

PROGRAMAS INDÍGENAS

Já o Programa Waimiri Atroari completou 24 anos, em 2012, mantendo a Terra Indígena Waimiri Atroari livre de invasões. São 2.585.611,96 hectares nos quais 1.607 habitantes, distribuídos em 30 aldeias, vivem tradicionalmente, mantendo sua cultura. Foram investidos R\$ 5.476.553,00 neste programa, em 2012.

Mediante termo de compromisso com a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos - APITSM, a Eletronorte apoia o desenvolvimento de diversas ações na Terra Indígena São Marcos, em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista/Santa Elena, no estado de Roraima, visando a manter a integridade do empreendimento e o desenvolvimento da comunidade indígena.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Em conformidade com as normativas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, visando à preservação do patrimônio cultural e arqueológico, a Eletronorte promove o levantamento e o resgate dos sítios arqueológicos e culturais detectados nas áreas de servidão

de linhas de transmissão nos processos de licenciamento ambiental, evitando, com isso, a destruição daqueles sítios. Além disso, a empresa também desenvolve estudos junto à comunidade acadêmica da região para a preservação do patrimônio cultural e arqueológico.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (GRI, EN14)

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletrobras Eletronorte visa a gerenciar as questões ambientais decorrentes das plantas industriais em produção, baseando-se nos aspectos e nos impactos ambientais gerados pelas atividades industriais e administrativas. Além disso, objetiva o atendimento aos requisitos legais ambientais correlatos a estes aspectos e impactos, buscando o aprimoramento contínuo da gestão ambiental por meio de ações preventivas e corretivas.

Neste contexto a empresa definiu um conjunto de programas mínimos para atender a maioria das condicionantes de licenças de operação e também aos requisitos legais, de acordo com as atividades de geração térmica, hídrica ou de transmissão.

Os programas ambientais mínimos são os seguintes:

ltem	PROGRAMA AMBIENTAL	UHE	UTE	LT	SE
1	Educação Ambiental	Х	Х	Х	Х
2	Limnologia e Qualidade da Água	Х			
3	Conservação e Uso do Reservatório	Х			
4	Pesca e Ictiofauna	Х			
5	Gerenciamento de Resíduos	Х	Х		
6	Gerenciamento de Efluentes	Х	Х		19
7	Gerenciamento de Emissão Atmosférica		Х		
8	Comunicação Interna e Externa	Х	Х		X
9	Identificação e Acesso a Requisitos Legais	Х	Х		Х
10	Recuperação de Áreas Degradadas	Х	Х		X
11	Atendimento a Emergência	Х	Х		X
12	Manutenção da Faixa de Servidão		_	Х	
13	Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P	х	х	х	х

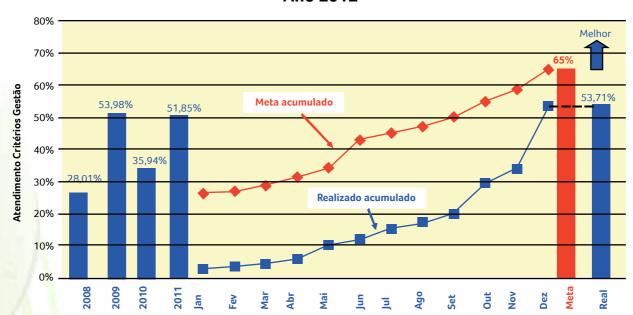
A Resolução Conama nº 302, de 20 de abril de 2002, institui a elaboração obrigatória de plano ambiental de conservação e uso do entorno dos reservatórios artificiais e estabelece os parâmetros, as definições e os limites para as áreas de preservação permanente de reservatórios. Em 2011, elaborouse o Plano de Conservação e Uso do Reservatório da UHE

Samuel, chamado de Pacuera, que prevê levantamentos e estudos ambientais sobre os meios físico, biótico e socioeconômico no reservatório da UHE Samuel e entorno. Também foi contratada consultoria para elaboração dos estudos ambientais para regularização do licenciamento da UHE Curuá-Una, ainda não concluídos.

O banco de dados do Sistema de Indicadores Socioambiental – IGS é um dos instrumentos fundamentais para estabelecer metas e monitorar práticas de gestão orientadas à mitigação de ações sócio ambientais as melhorias necessárias, buscar atingir os objetivos traçados, e responder a importantes relatórios, como o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras – GRI; este relatório de Sustentabilidade da Eletrobras Eletronorte; o Relatório GEE (Emissão de Gases Efeito Estufa); Índice Dow Jones, entre outros, além de fornecer dados importantes para os indicadores socioeconômicos e ambientais da empresa, e outros dados para o setor de energia elétrica.

Para monitoramento do sistema de gestão ambiental, são utilizados três indicadores: o Índice de Realização de Auditorias – IRA, o Índice de Atendimento às não Conformidades Ambientais – ICA, e o índice de Licenças de Operação em Dia – ILA; que, juntos, compõem o índice de eficiência da Gestão Ambiental – IEGA, em um somatório linear e participações relativas. Em 2012, a meta estabelecida para verificação do IEGA foi de 65%, e o resultado alcançado em 2012 foi de 53,71%.

Índice de Eficiência da Gestão Ambiental - IEGA Ano 2012



O Índice de Realização de Auditorias – IRA, que alcançou, em 2012, 95,45% do programado, tem como meta mensurar o nº de auditorias realizadas anualmente tanto para as plantas industriais certificadas pela ISO 14.001:2004 (Tucuruí e Amapá, conforme escopo da certificação), como também os empreendimentos licenciados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. As demais instalações industriais são auditadas durante um cronograma bianual.

O Índice de Atendimento às não Conformidades Ambientais – ICA, é a gestão das não conformidades apontadas pelos relatórios de auditoria. Pelo fato de o indicador ICA apresentar maior grau de dificuldade para as suas realizações, definiuse que a sua meta deveria ser menor que a dos demais

A Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (parte do SGA) é um programa que incorpora os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da administração pública por meio do estímulo a ações como: mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, sensibilização e capacitação dos empregados, gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados e promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A empresa mantém o Projeto "Arte com Lixo", iniciado em 2009, voltado aos(às) empregados(as) terceirizados(as) da limpeza que desenvolveram oficinas de reciclagem com os resíduos gerados na empresa (jornais, restos de madeira e outros), contribuindo com a melhoria da renda das artesãs. Desde a implantação da coleta seletiva, em 2009, a Eletrobras Eletronorte promove a destinação correta dos resíduos recicláveis coletados. Os materiais recicláveis são doados

indicadores e sua representação com maior porcentagem no cálculo final do IEGA. No ano de 2012, atingiu-se a porcentagem de 42,76% neste indicador; sua meta anual é de 56%.

Por fim, o Índice de Licenças de Operação – ILA, índice que monitora os pedidos de renovação de licenças pela Resolução Conama nº 237, de 1997. Em 2012, ele alcançou a porcentagem de 99,59% sua meta anual é de 100%. O intuito desses indicadores, bem como do sistema de gestão ambiental, é colaborar com as partes interessadas envolvidas com o processo ambiental, comunidades lindeiras, órgãos ambientais, entre outros, para que sejam desenvolvidos e adotados processos produtivos que evitem ou minimizem os impactos ao meio ambiente.

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P

(GRI, EN26)

para as cooperativas de catadores organizados, cumprindo o Decreto nº 5.940/2006. Os resíduos perigosos são direcionados conforme legislação vigente.

Em 2011, deu-se continuidade ao Projeto Reciclarte, que recicla resíduos, transformando-os em produtos com valor agregado, e, a título de serviços, deu-se início ao descarte de lâmpadas contendo mercúrio por processo de descontaminação de componentes e reciclados, em atendimento às normas e às legislações em vigor.

As instituições públicas têm sido motivadas a implementar iniciativas específicas e desenvolver programas e projetos que promovam a discussão sobre desenvolvimento e a adoção de uma política de responsabilidade socioambiental do setor público.

Nesse sentido, a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P se tornou o principal programa da administração pública de gestão socioambiental.

Em 2012, a Empresa (Sede) doou 13,4 toneladas de material reciclável à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis, com a qual mantém termo de compromisso para doação desse tipo de material, desde 2009, beneficiando 53 famílias carentes e contribuindo com a inclusão social. Essa prática também vem sendo implementada nas demais regionais.

O 4º Prêmio de Melhores Práticas da A3P/2012 trouxe mais um reconhecimento para a empresa. O evento foi realizado pelo

Desde 2008, a empresa segue o Requisito Legal nº 1003/2004 do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece procedimentos para evidenciar informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade, regulamentado por meio da Nota Técnica EEM/FCO nº 001/2008.

Em 2012, foram gastos em custeio R\$ 18.946.419,03; R\$ 17.716.870,30 foram contabilizados por meio das ordens estatísticas de meio ambiente e R\$ 1.229.548,73 em serviços não lançados nas ordens estatísticas. Foram gastos R\$ 33.413.435,78 em investimentos.

Abaixo, citamos algumas ações que compõem nossos investimentos na gestão ambiental e que possuíram os maiores valores de investimento no ano de 2012:

 Contratação de consultoria para elaboração do Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório da UHE Samuel – Pacuera, para atender a condicionante de LO quando da renovação dela junto à Sedam/RO. Ministério de Meio Ambiente, que premiou em segundo lugar a Eletrobras Eletronorte na categoria de "Usos Sustentáveis dos Recursos Naturais" com a realização do Processo Educacional como Ferramenta de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica.

No que concerne às licitações sustentáveis, a empresa iniciou a elaboração de instrução normativa para aquisição de bens e contratação de obras e serviços, com foco no atendimento dos princípios da política nacional de resíduos sólidos, da responsabilidade compartilhada e a na obrigatoriedade de estruturar e implementar sistemas de logística reversa.

CUSTOS AMBIENTAIS

(GRI, EN30)

- Contratação de consultoria para realização de todos os estudos ambientais para regularização junto à Sema/PA do licenciamento da UHE Curuá-Una.
- Contratação de consultoria para recuperação de áreas degradadas e/ou estradas de acessos nos empreendimentos de transmissão nos estados de Mato Grosso e Pará.
- Consultoria para realização dos programas de monitoramento da ictiofauna e limnologia no reservatório da UHE Coroacy Nunes.
- Contração de consultoria para monitoramento e acompanhamento dos requisitos legais aplicados aos aspectos e aos impactos da atividade de geração e transmissão de energia elétrica.
- Contratação de consultoria para licenciamentos de novos empreendimentos de transmissão de energia elétrica.

- Consultoria para elaboração e implementação do sistema de gestão ambiental nas regionais de transmissão dos estados de Mato Grosso e Tocantins (citado antes).
- Consultoria para dar destinação adequada aos resíduos gerados nas atividades de geração e transmissão de energia elétrica.
- Investimento em programas ambientais e socioeconômicos com foco na cultura indígena.

O total de investimentos da empresa em ações de meio ambiente no ano de 2012 está detalhado na tabela a seguir.

- Investimento em educação ambiental.
- Investimento em auditorias ambientais internas e externas e plano de certificação na ISO 14001 (para prevenção dos impactos no meio ambiente e manutenção da qualidade da gestão ambiental).

CONTAS	2010	2011	2012
Investimentos de novas instalações	NA	NA	R\$ 33.413.435,78
Estudos	NA	NA	R\$ 6.899.335,72
Custeio	NA	NA	R\$ 18.946.419,03
Total	NA	NA	R\$ 59.259.190,53

Comparando-se os anos de 2011 e 2012, podemos verificar que a Eletrobras Eletronorte teve a iniciativa de investir mais recursos financeiros no setor de meio ambiente.

Emissões, efluentes e resíduos (GRI, EN18)

O Inventário de Gases de Efeito Estufa – GEE das empresas Eletrobras é anualmente declarado, conforme compromisso de inventariar suas emissões, que atende à política de sustentabilidade da Eletrobras, segue a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do *Greenhouse Gas Protocol* (WRI, 2004) GHG Protocol.

A metodologia adotada para o cálculo das emissões de gases efeito estufa é do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), coordenador do inventário de emissão de gases de efeito estufa, que compila e calcula esses dados. No ano de 2012, a Eletrobras Eletronorte ainda utilizou planilha desenvolvida pelo Cepel.

Os dados de emissão de GEE total da Eletrobras Eletronorte para o ano de 2012 ainda encontram-se em elaboração, sendo divulgados provavelmente a partir de junho/2013. A emissão de GEE, em 2011, foi de 1.956.962 tCO2e, tendo aumentado 297% em relação a 2010 (490.439 tCO2e), principalmente devido à inclusão da UTE Termonorte (PIE) entre suas fontes de emissão (1.257.058 tCO2e), que, em 2010, foi atribuída como de responsabilidade da Eletrobras Distribuição Rondônia. Além disso, houve um aumento de 39 % nas emissões da

Áreas protegidas (GRI, EN11, EN12, EN13)

As unidades de conservação têm o objetivo de manter a diversidade biológica regional. São áreas que aliam o desenvolvimento de pesquisas com o uso racional dos recursos naturais. A legislação ambiental brasileira determina que empreendimentos de grande impacto compensem os danos causados ao meio ambiente com a implementação e o fortalecimento de unidades de conservação. Atendendo a essas exigências, a Eletrobras Eletronorte apoia as seguintes atividades:

CONTROLE E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

parcela UTEs próprias - de 468.198 para 651.068 tCO2e, e a inclusão das emissões relativas a viagens aéreas (3.234 tCO2e) - fonte: Inventário de Gases de Efeito Estufa do GT7 da Eletrobras, ano-base 2011. Esses resultados também refletem a maior utilização da geração térmica no ano de 2012 e o melhoramento no controle e na medição de nossas emissões. Quanto a medidas para redução de emissão de gás SF6, a Eletrobras Eletronorte, em 2012, concluiu um projeto com o lançamento de uma ITM "Gás SF6: Especificação, Medição do Teor de Umidade, Subprodutos e Pureza, Manuseio e Controle das Características". Equipamentos para tal fim foram adquiridos para toda a ELN e treinamento específico foi aplicado em todas as regionais da ELN. O objetivo do projeto é a redução/eliminação da liberação para a atmosfera do gás SF6 nas operações de troca e recuperação do gás/dielétrico. Ao longo do ano de 2013, a adequação do projeto será avaliada. Vale resaltar que, até aqui, a avaliação da liberação para a atmosfera do gás SF6 era feita por controle do estoque (estoque no final do exercício menos estoque no início do exercício). Além da execução do Contrato nº 4500064286 de recuperação geral de 76 disjuntores FA2 230 kV e FA4 500 kV com substituição de todas as vedações responsáveis pelo estancamento do gás SF6.

- demarcação das terras;
- projetos de desenvolvimento das populações residentes;
- atividades de proteção e vigilância às áreas;
- atividades de educação ambiental às populações locais.

Em 2012, destacam-se:

Área	Descrição
Estação Ecológica de Samuel	Com 72 mil hectares, tem como objetivo a proteção da área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do rio Jamari e a preservação da biodiversidade da área.
Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí	Em 2002, o governo do Pará criou o Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí com o objetivo de ordenar o uso dos recursos naturais no lago da usina e em seu entorno. A Eletrobras Eletronorte faz parte do Conselho de Gestão do Mosaico e contribui financeiramente para a implantação dessas unidades. A APA Lago de Tucuruí possui área de 568.667,00 ha, abrangendo áreas territoriais dos municípios de Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. Os objetivos de criação da APA são: I - a promoção da melhoria da qualidade de vida da população local, inclusive a tradicional; II - a realização de estudos técnico-científicos para a conservação dos recursos naturais; III - o desenvolvimento de projetos de uso sustentável dos recursos naturais; IV - a proteção e restauração da diversidade biológica, inclusive quanto a sua valorização econômica e social, dos recursos genéticos e das espécies ameaçadas de extinção; V - a recuperação de áreas alteradas; VI - o disciplinamento do processo de ocupação da área; VII - a proteção das características relevantes de natureza geológica, geomorfológica, espeleológica, arqueológica, paleontológica e cultural; VIII - o estabelecimento de condições necessárias à promoção da interpretação e da educação ambiental, da recreação e do ecoturismo; IX - a proteção dos recursos naturais necessários à subsistência da população local, inclusive a tradicional, preservando ao seu conhecimento e a sua cultura, visando ao desenvolvimento social e econômico delas.
Parque Estadual da Serra das Andorinhas/Martírios	Situado às margens do rio Araguaia, no Pará, o parque foi criado em 1996 e encontra-se no centro da APA de São Geraldo do Araguaia. Com uma área de 24 mil hectares, preserva amostras dos ecossistemas de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, além de importantes sítios arqueológicos.
Parque Estadual do Bacanga	Localizado na Ilha de São Luís, Maranhão, esse parque foi contemplado com um plano de manejo que visa ao fornecimento de diretrizes básicas para a implantação efetiva da área designada para conservação. Além disso, a Eletrobras Eletronorte construiu um centro de visitação e comprou veículo para fiscalização do Sítio Arqueológico do Físico.

Iniciativas para mitigar os impactos ambientais (GRI, EN23, EN26)

De forma sustentável, a empresa adota medidas para reduzir os impactos ambientais mais significativos dos produtos e dos serviços em relação a uso de materiais, uso de água, emissões, efluentes, resíduos e poluição sonora.

Os resíduos perigosos são transportados da área de geração, acondicionados de forma correta, para não causar danos ambientais, para os depósitos com acondicionamento adequado, onde aguardam processo de alienação para

empresa de reciclagem autorizada. Os resíduos seguem por meio de veículos utilizados por empresas contratadas até destino para descarte final adequado, seja de descontaminação, reciclagem ou reaproveitamento, de acordo com legislação vigente de transporte e destinação de materiais perigosos.

No que se refere à implantação das linhas de transmissão, a Eletronorte utiliza procedimentos construtivos incorporando critérios ambientais e medidas preventivas e mitigadoras. Além disso, por meio do documento "Especificações Ambientais e Fundiárias", exige que as empreiteiras contratadas sigam as diretrizes ambientais estabelecidas, fazendo constantes fiscalizações e exigindo relatórios periódicos. Abaixo, seguem as principais ações para evitar e mitigar os impactos ambientais:

- Evitar a locação de torres nas áreas de preservação permanente.
- Tomar as medidas necessárias para evitar a erosão do solo e possibilitar a recomposição vegetal.
- O sistema construtivo das linhas de transmissão sempre deverá utilizar estratégias que não comprometam o

A Eletrobras Eletronorte tem a preocupação, desde os estudos iniciais de um projeto, em evitar deslocamentos e reassentamentos de população desnecessários. Sempre que possível, é feito o ajuste dos traçados das linhas de transmissão, evitando, assim, deslocamentos de população. No processo de licenciamento ambiental, a comunidade participa de audiências públicas para que possa conhecer o projeto e se manifestar a respeito. No ano de 2012, não houve nenhuma relocação de população devido a empreendimentos da empresa.

No caso da geração, no que concerne à comunicação, a empresa sustenta uma abordagem envolvendo as comunidades afetadas desde a fase dos estudos de viabilidade. Em 2011, durante os estudos ambientais do AHE Marabá, a Eletrobras Eletronorte apoiou a contratação de empresa especializada para desenvolver atividades de comunicação social (projeto Diálogo), o que inclui: identificar os atores

sistema de drenagem natural dos terrenos, principalmente nas áreas de preservação permanente, reserva legal das propriedades e áreas de floresta bem conservadas.

- O lixo gerado em todas as etapas construtivas em todos os locais de serviços deve ter destinação adequada.
- Nas áreas onde serão abertas novas vias de acesso, as modificações de vias existentes devem ser acompanhadas de obras de drenagem.
- As áreas de empréstimo e de bota-fora deverão ser escolhidas fora das áreas de preservação permanente, de reserva legal das propriedades ou qualquer outra área de floresta bem conservada.

COMUNIDADES LOCAIS

(GRI, EU20, EU22, SO9, SO10)

envolvidos; assegurar os meios de interlocução entre os atores; fornecer e coletar, de maneira ágil, as informações e as dúvidas acerca dos estudos ambientais e das medidas mitigadoras e compensatórias cabíveis. Tais ações, circunscritas ao projeto Diálogo, foram executadas no ano de 2012.

As comunidades associadas aos impactos provocados pela UHE Tucuruí abarcam sete municípios a montante e cinco municípios a jusante da usina. A implantação de projetos de grande vulto em região de fronteiras e de baixo ou médio desenvolvimento costuma gerar grandes impactos, como: fluxo migratório descontrolado, pressão sobre o meio ambiente e infraestrutura local e quebra de valores culturais. Para minimizar os impactos gerados, foram implantados planos de inserção regional como forma de compensar os enclaves gerados às comunidades locais.

Para o Plano de Inserção Regional, que visa a compensar e potencializar o desenvolvimento regional, foram implementadas e concluídas obras de infraestrutura básica em 2012. O Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí divide-se em Pirtuc (Montante) e Pirjus (Jusante). O Pirtuc é a contribuição da Eletrobras Eletronorte para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí – PDST.

Envolvendo recursos financeiros na ordem de R\$ 200 milhões, abrange sete municípios do entorno do Lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí.

O Programa Eletronorte de Eficiência Energética – PEEE foi institucionalizado em março/2005 e revisado em novembro/2011, para desenvolver ações de combate ao desperdício de energia elétrica.

Em 2008, foram criadas e capacitadas cinco CICEs (Comissão Interna de Conservação de Energia) com o objetivo de implementar e acompanhar medidas efetivas de utilização racional de energia elétrica nas regionais do Acre, Rondônia, Amapá, Tucuruí e Tocantins. A unidade de Tocantins desenvolveu diversas ações administrativas, educacionais e de investimento entre os anos de 2008 e 2009, o que proporcionou uma economia de R\$ 451.805,00 nos gastos e de 2.260,70 MWh no consumo energia elétrica, entre os anos de 2008 e 2012.

Por meio de parcerias, são desenvolvidos programas educacionais nas escolas da região de atuação da Eletrobras Eletronorte, visando ao uso racional da energia. Em 2012, foram implantadas ações educacionais em escolas municipais

O Pirjus é a contribuição da Eletrobras Eletronorte para desenvolver ações socioambientais a jusante de Tucuruí, compreendendo cinco municípios: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajuru e Igarapé-Miri, beneficiando 237.728 pessoas.

No caso dos empreendimentos de transmissão em construção no ano de 2012 – LT 230 kV Jorge Teixeira/Lechuga (CD) e das diversas ampliações autorizadas pela Aneel, as ações socioambientais foram contempladas nos processos de regularização fundiária e de licenciamento ambiental.

PROGRAMAS E PROJETOS ELETRONORTE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

(GRI EN5, EN6, EN7, EU7)

de diversas cidades dos estados do Pará, Tocantins, Maranhão e Amapá. Todo o programa já atingiu 875.453 alunos, 8.201 professores e 1.352 escolas, entre os anos de 2005 e 2012. A economia de energia, no ano de 2012, com essas ações, foi de 631,13 MWh, o que equivale a atender 7.889 residências enquadradas na tarifa social de energia – baixa renda – consumindo 80 kWh cada por mês.

Os projetos de Gestão Energética Municipal – GEM têm como beneficiária a administração pública municipal com enfoque na gestão da energia elétrica das unidades consumidoras das prefeituras. O produto desses projetos é o Plano Municipal de Gestão da Energia Elétrica – Plamge. Foram implantadas cinco UGEMs (Unidades de Gestão Energética Municipal) nas cidades de Belém, Bragança, Capanema – PA, Porto Velho e Cacoal – RO.

Esse projeto envolveu 50 municípios, dos estados do Maranhão e de Mato Grosso. A economia consolidada nesses municípios foi de 1.245,44 MWh (equivale a atender a 15.568 residências enquadradas na tarifa social de energia – baixa renda –, consumindo 80 kWh cada por mês) no consumo de energia elétrica e uma redução de R\$ 938.199,00 nos gastos com energia em valores anualizados.

GESTÃO DE PROGRAMAS DE P&D

(GRI, EU8)

A gestão da inovação tecnológica e eficiência energética é feita por uma superintendência específica situada em Brasília que tem, entre outros objetivos, a gestão dos recursos de P&D de acordo com a Lei nº 9.991/2000.

O processo de gestão de P&D segue a seguinte ordem: captação, contratação, acompanhamento técnico, faturamento e enceramento. Estes projetos, algumas vezes, são feitos em parceria com empresas do setor elétrico brasileiro. A execução se dá por meio de contratação de instituições de pesquisa e internamento pelo centro de tecnologia situado em Belém, que possui três laboratórios acreditados pelo Inmetro.

A execução de P&D não é exclusiva do centro de tecnologia, todas as demais áreas podem executar, desde que estejam alinhadas ao planejamento estratégico da empresa.

O centro de tecnologia executou 13 projetos de P&D com investimento aproximado de R\$ 6,5 milhões. Foram gastos aproximadamente R\$ 340 mil em gestão de projetos de P&D.

Além dos temas contidos no GRI, a Eletrobras Eletronorte

investiu R\$ 640 mil em outros temas, como a própria gestão da P&D e temas relacionados à comercialização de energia e à gestão da empresa. Além do investimento em P&D, a Eletrobras Eletronorte fomenta a inovação por meio do Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual, coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da empresa. Um dos mecanismos de fomento à inovação é o Prêmio Muiraquitã, criado em 2006, que tem como objetivo incentivar a inovação entre os colaboradores.

Em 2012, ocorreu a VI edição do Prêmio Muiraquitã com a participação de 48 inovações. Estas inovações trouxeram soluções técnicas ao processo produtivo para as unidades da empresa. O reflexo desse programa são os pedidos de proteção junto aos órgãos competentes.

Ainda, em 2012, a Eletrobras Eletronorte conseguiu reaver R\$ 2,2 milhões do imposto de renda como benefício da utilização da Lei do Bem (Lei nº 11.196/2005). Vale ressaltar que apenas 3,9% das empresas que obtiveram este benefício são do Setor Elétrico Brasileiro – SEB, e apenas 9,7% das empresas do SEB utilizaram este benefício.

GASTOS COM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

	2010	2011	2012
Eficiência energética (R\$)	NA	292.009,53	298.916,00
Tecnologias de energia renovável (R\$)	NA	75.398,63	0,00
Energia distribuída (R\$)	NA	0,00	0,00
Tecnologias de transmissão e distribuição (R\$)	NA	1.877.164,90	4.108.844,08
Geração e tecnologias avançadas (R\$)	NA	1.857.699,75	6.098.363,42
Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade (R\$)	NA	4.085.415,49	4.115.130,05

INDICADORES AMBIENTAIS

(GRI, EN3, EN4, EN8, EN9, EN10, EN16, EN17, EN22, EN24 E EU2)

ÁGUA

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Água consumida a partir de fontes subterrâneas (poços, nascentes) - atividades administrativas	m³		278,76	2 <mark>642,1</mark> 2*
Consumo total de água a partir da rede de abastecimento da concessionária de saneamento – atividades administrativas	m³	17.858,93	51.351,80	44.358,80
Consumo total de água a partir da rede de abastecimento da concessionária de saneamento – geração térmica	m³	1852	6200	2293,0
Água de superfície (soma da produção ETA Vila, ETA Usina e da água de resfriamento da usina)	m³	1	435.509.906.552	435.509.906.552
Água de chuva (coletada diretamente do telhado de alguns prédios administrativos)	m³	360	360	405
Lançamento no rio (considerando somente a água de resfriamento, pois, na instrução, se exclui água de chuva e esgoto doméstico)	m³	-	435.506.736.000	435.506.736,000

(*) Melhor gestão do Sistema IGS.

COMBUSTÍVEL

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011*	2012**
Consumo de combustíveis por fontes fixas	tep	-	187.798,76	287.635,01
Consumo de combustíveis por fontes móveis	tep	-	1.107,16	954,54

(*) Dados IGS

ENERGIA

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Consumo total de energia elétrica das atividades administrativas	MWh	8279,00	15325,26	13704,55*
Consumo total de energia elétrica no processo de geração hidrelétrica	MWh	1653,6	33113,82	27725,35
Consumo total de energia elétrica no processo de geração térmica	MWh	941,13	1127,58	2317,45**

(*) GEE 2012

^(**) Foram considerados os dados do GEE 2012.

^(**) Aumento na geração térmica e melhora na gestão de dados (IGS).

RESÍDUOS

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Total de resíduos Classe I gerados nas atividades administrativas	t	-	0,4736	5,66
Total de r <mark>esídu</mark> os Classe IIA gerados nas atividades administrativas	t	100,59	25,18	19,41
Tota <mark>l de resíduos Classe IIB gerados nas</mark> atividades administrativas	t	9,51	12,48	8,51
Total de resíduos Classe I gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas	t	-	70,98	1555,12 **
Total de resíduos Classe IIA gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas	t	-	27,51	29,23
Total de resíduos Classe IIB gerados nas atividades de manutenção e operação das usinas hidrelétricas	t	-	16,42	11,62
Total de resíduos Classe I gerados na geração térmica	t	_	24,35	48,59
Total de resíduos Classe IIA gerados na operação de térmicas	t	-	0,6	0,6
Total de resíduos Classe IIB gerados na operação de térmicas	t	-	1,2	1,2
Total de resíduos gerados na geração termelétrica	t	0,8	26,16*	51,82
Total de resíduos Classe IIA gerados na operação de linhas de transmissão	t	1,16	2,6189	30,63**
Total de resíduos Classe IIB gerados na operação de linhas de transmissão	t	-	0,06	0,2
Total de resíduos Classe I gerados na operação de linhas de transmissão	t	-	2,262	5,36
Total de resíduos Classe IIA gerados na implantação de linhas de transmissão	t	-	0	177,16
Total de resíduos Classe IIB gerados na implantação de linhas de transmissão	t	-	0	76,0
Resíduos não perigosos (Classe II) destinados ao aterro industrial – atividades administrativas	t	NV	NV	12
Resíduos gerados destinados à compostagem – atividades administrativas	t	NV	NV	0,22
Resíduos gerados destinados à coleta municipal	t	NV	NV	13,58
Resíduos não perigosos (Classe II) com armazenamento no local – atividades administrativas	t	NV	NV	13,29
Resíduos gerados destinados à reciclagem – atividades administrativas	t	0	0	13,43
Resíduos gerados destinados à coleta municipal – geração hidrelétrica	t	NV	12,79	3,57

NV: novas variáveis (2012) – (classificados pela NBR 10004/04) - Dados do IGS.

^{(*) 2011} atualizado por meio do IGS (**) Melhor monitoramento do Sistema IGS.

RESÍDUOS

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Resíduos não perigosos (Classe II) com armazenamento no local – geração hidrelétrica	t	NV	7,05	11,26
Resíduos perigosos (Classe I) destinados ao coprocessamento – geração hidrelétrica	t	NV	49,97	84,26
Resíduos gerados destinados à reciclagem – geração hidrelétrica	t	NV	30,03	ND
Resíduos perigosos (Classe I) com armazenamento no local – geração hidrelétrica	t	NV	ND	2,4
Resíduos gerados destinados à reutilização – geração hidrelétrica	t	NV	ND	2,67
Resíduos gerados destinados à coleta municipal – transmissão	t	NV	1,5	3,30
Resíduos não perigosos (Classe II) com armazenamento no local – geração térmica	t	NV	ND	1,08
Resíduos perigosos (Classe I) com armazenamento no local – geração térmica	t	NV	ND	2,19
Resíduos não perigosos (Classe II) com armazenamento no local – transmissão	t	NV	0	0,81
Resíduos perigosos (Classe I) com armazenamento no local – transmissão	t	NV	0	12,00
Papel de impressora A4 (dados da Gerência de Gestão de Almoxarifado e Logística – GISL)	t	56,88	48,36	53,36

ÁREAS PROTEGIDAS

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Áreas protegida <mark>s, apoiadas pela empresa – ge</mark> ração hídrica – op <mark>era</mark> ção	km²	5687	5687	5687
Total de área ocupada por reservatórios de empreendimentos de geração hidrelétrica em operação	km²	3007	3007	3007
Áreas protegidas que sofreram interferência de empreendimentos de transmissão em implantação	km²	2,0688	3,024	0
Áreas protegidas apoiadas pela empresa em decorrência de empreendimentos de transmissão	km²	145,2	145,3	0
Áreas protegidas que sofreram interferência de empreendimentos de transmissão em operação	km²	ND	ND	0,011
Empreendimentos de geração hídrica em operação com programas de monitoramento da ictiofauna aprovados pelo órgão ambiental	un	3*	3*	3*
Total de empreendimentos hidrelétricos em operação com programas de monitoramento da ictiofauna	un	3*	3*	3*

(*) Dados IGS.

AÇÕES CÍVEIS E CRIMINAIS / MULTAS

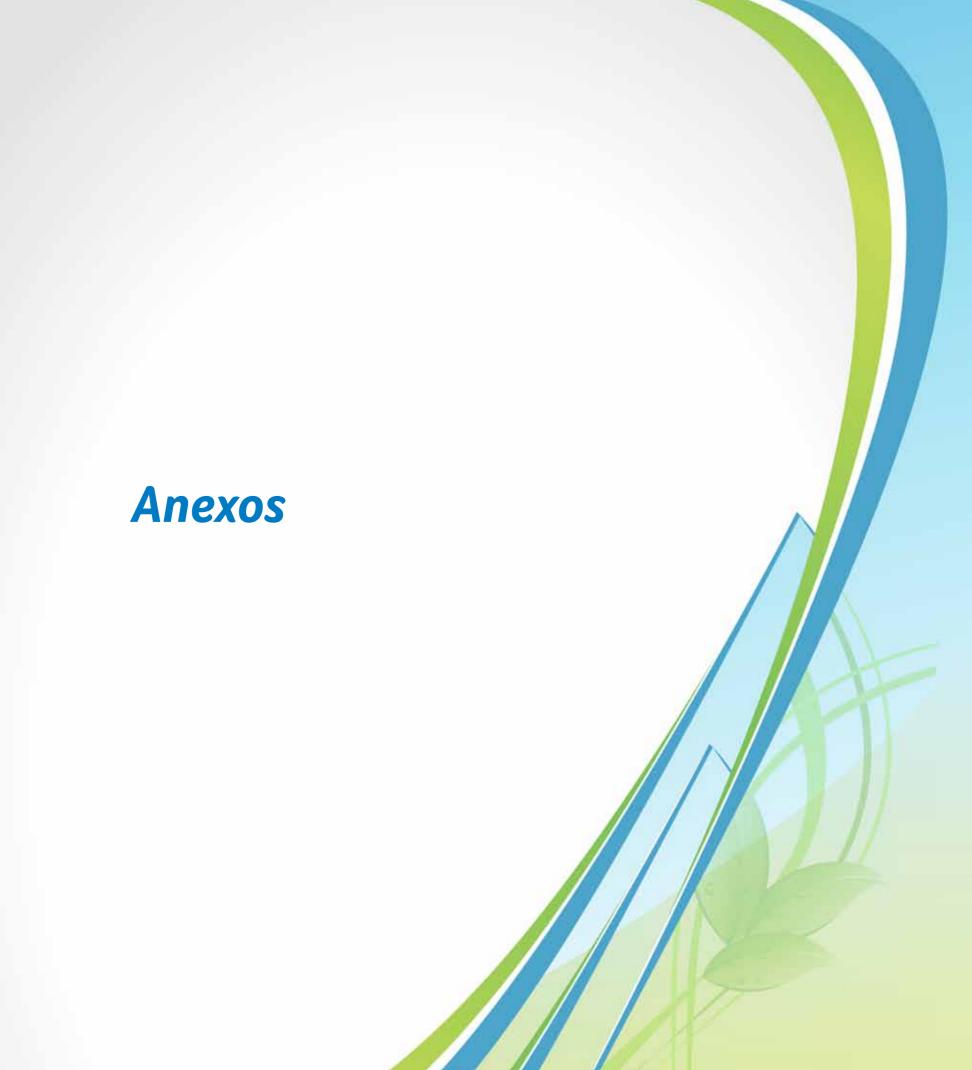
NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	0
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de geração termelétrica	un	0	0	0
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de transmissão	un	0	0	6
Número de ações cíveis devido às atividades administrativas	un	0	0	2
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de geração termelétrica	un	0	0	0
Número de ações criminais relativas aos empreendimentos de transmissão	un	0	0	0
Número de ações criminais devido às atividades administrativas	un	0	0	0
Número de ações cíveis relativas aos empreendimentos de transmissão	un	0	0	0
Número de multas devido às atividades administrativas	un	0	0	0
Número de TACs, relativas aos empreendimentos de geração hidrelétrica	un	0	0	1
Número de multas relativas aos empreendimentos de geração termelétrica.	un	0	0	0
Número de multas relativas aos empreendimentos de transmissão.	un	0	0	0

Obs.: Fonte: (Dados do IGS).

GÁS SF6

NOME DA VARIÁVEL	UNIDADE MEDIDA	2010	2011	2012
Consumo gás SF6	t	2,061	1,450	1,866
Resultado por fonte emissora. Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa	tCO2e	490.439	1.956.9628*	976.855

Obs.: A partir de 2011 está sendo considerada as emissões da UTE Termonorte (PIE).



ANEXO I - BALANÇO SOCIAL – INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição				F., 2044		
de riqueza	Em 2012			Em 2011		
Distribuição do valor adicionado A demonstração do valor adicionado – DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das demonstrações contábeis.	56,98% gove acior		44,88% empregados, 29,78% financiadores, % outros		44,14% governo, 1,83% acionistas	
2 - RECURSOS HUMANOS 2.1 - Remuneração		Em 2012			Em 2011	
Folha de pagamento bruta – FPB		636.880			573.592	
- Empregados		633.822			570.867	
- Administradores		2.998			2.725	
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados		19,07		20,83		
- Administradores		1,1			0,0	
2.2 - Benefício concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos sociais	222.802	34,98%	4,97%	212.764	37,09%	5,06%
Alimentação	40.703	6,39%	0,91%	37.823	6,59%	0,90%
Transporte	3.195	0,50%	0,07%	2.940	0,51%	0,07%
Previdência privada	34.054	5,35%	0,76%	32.301	5,63%	0,77%
Saúde	55.916	8,78%	1,25%	51.171	8,92%	1,22%
Segurança e medicina do trabalho	2.383	0,37%	0,05%	2.405	0,42%	0,06%
Educação ou auxílio-creche	8.575	1,35%	0,19%	8.161	1,42%	0,19%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	14.129	2,22%	0,32%	15.671	2,73%	0,37%
Participação nos lucros ou resultados	82.701	12,99%	1,85%	56.081	9,78%	1,33%
Outros	30.123	4,73%	0,67%	41.213	7,19 <mark>%</mark>	0,98%
Total	494.581	77,66%	11,04%	460.530	80,29 <mark>%</mark>	10,95%
2.3 - Composição do corpo fu	ıncional					
Nº de empregados ao final do exercício		3.757			3.8 <mark>1</mark> 5	ATT

2.3 - Composição do corpo funcion		
№ de admissões	13	16
Nº de demissões	71	53
Nº de estagiários <mark>no fin</mark> al do exercício	541	522
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	30	31
Nº <mark>de p</mark> restadores de serviços t <mark>ercei</mark> rizados no final do exercício	471	507
Nº de empregados por sexo:		
- Masculino	3.020	3.067
- Feminino	737	748
Nº de empregados por faixa etária:		
- Menores de 18 anos	0	0
- De 18 a 35 anos	791	872
- De 36 a 60 anos	2.620	2.667
- Acima de 60 anos	346	276
Nº de empregados por nível de escolaridade:		
- Analfabetos	0	0
- Com ensino fundamental	346	364
- Com ensino médio	405	392
- Com ensino técnico	1.129	1.186
- Com ensino superior	1.506	1.526
- Pós-graduados	371	347
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	81,00%	80,00%
- Feminino	19,00%	20,00%
2.4 - Contingências e passivos trab	alhistas	
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	72	106
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	58	8
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	42	64
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 157 mil	R\$ 6.648 mil

3 - Interação da entidade com o ambiente externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
3.1 - Relacionamento com a comunidade								
Totais dos investimentos em:						1		
Educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%		
Cultura	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	0,00%		
Saúde e infraestrutura	7.672	-1,04%	0,17%	7.201	12,34%	0,17%		
Esporte e lazer	-	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%		
Alimentação	13	0,00%	0,00%	1	0,00%	0,00%		
Geração de trabalho e renda	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%		
Outros	969	-0,13%	0,02%	820	1,41%	0,02%		
Total dos investimentos	8.654	-1,17%	0,19%	8.023	13,75%	0,19%		
Tributos (excluídos encargos sociais)	925.828	-125,34%	20,67%	1.013.422	1737,22%	24,09%		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	199.829	-27,05%	4,46%	195.779	335,61%	4,65%		
Total – Relacionamento com a comunidade	1.134.311	-153,56%	25,32%	1.217.224	2086,57%	28,94%		

3.2 - Interação com os fornecedores

Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores

São exigidos controles sobre:

Em todas as licitações é exigida como requisito para habilitação a apresentação de declaração, informando que a empresa não possui em seu quadro de funcionários a utilização de trabalho infantil, em cumprimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal. É exigido ainda ter conhecimento e concordar com princípios e normas constantes do Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens de Serviços da Eletronorte, documento que estabelece regras gerais de conduta envolvendo requisitos básicos de responsabilidade social e sustentabilidade.

4 - Interação com o meio ambiente	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	8.818	-1,19%	0,20%	5.023	8,61%	0,12%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	47.923	-6,49%	1,07%	8.126	13,93%	0,19%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	449	-0,06%	0,00%	86	0,15%	0,00%

4 - Interação com o meio ambiente	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e ga <mark>stos com</mark> educação ambient <mark>al pa</mark> ra a comunidade	156	-0,02%	0,00%	101	0,17%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	1.913	-0,26%	0,04%	761	1,30%	0,02%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total da interação com o meio ambiente	59.259	-8,02%	1,31%	14.097	24,17%	0,33%
5 - Outras informações						
Receita líquida (RL)		4.479.552			4.206.364	
Resultado operacional (RO)	-738.657			58.336		

ANEXO II - ÍNDICE REMISSIVO

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
1.1	Estratégia e Análise (Mensagem do Presidente)	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	12
1.2	Perfil organizacional	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	37
2.1	Perfil organizacional	Nome da organização.	18
2.2	Perfil organizacional	Principais marcas, produtos e/ou serviços. A organização relatora deverá indicar a natureza de seu papel na oferta desses produtos e serviços e até que ponto faz uso de terceirização.	18
2.3	Perfil organizacional	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	18, 34
2.4	Perfil organizacional	Localização da sede da organização.	18
2.5	Perfil organizacional	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	18
2.6	Perfil organizacional	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	18
2.7	Perfil organizacional	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	18
2.8	Perfil organizacional	Porte da organização, incluindo: número de empregados; vendas líquidas; capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos ou serviços oferecidos. Além dos dados citados acima, sugere-se que as organizações forneçam outras informações, conforme apropriado, tais como ativo total, proprietários beneficiários (incluindo a identificação e o percentual de participação dos principais acionistas), vendas/receita por países/regiões que correspondam a 5% ou mais da receita total, número de empregados.	22
2.9	Perfil organizacional	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: • localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais; • mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado).	18
2.10	Perfil organizacional	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	20
3.1 a 3.13	Parâmetros para o relatório	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização. Descreva o mandato e composição de tais comitês (incluindo número de membros independentes e/ou membros não executivos) e indique qualquer responsabilidade direta por desempenho econômico, social e ambiental.	15

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
4.1	Governança, compromissos e engaja <mark>ment</mark> o	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	32
4.2	Governança, compromissos e engajamento	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	32
4.3	Governança, compromissos e engajamento	Declare como a organização define "independente" e "não executivo". Esse elemento se aplica somente a organizações que têm estruturas de administração unitária (veja no Glossário a definição de "membro independente").	32
4.4	Governança, compromissos e engajamento	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança. Inclua referência a processos relativos a: • uso de deliberações de acionistas ou outros mecanismos que permitam aos acionistas minoritários expressar opiniões à alta direção; • informações e consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal, como "comissões de trabalhadores", em nível organizacional e representação de empregados no mais alto órgão de governança. Identifique temas relacionados a desempenho econômico, ambiental e social levantados por meio desses mecanismos durante o período coberto pelo relatório.	32
4.5	Governança, compromissos e engajamento	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	32
4.6	Governança, compromissos e engajamento	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	32
4.9	Governança, compromissos e engajamento	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e a gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios. Inclua a frequência com que o mais alto órgão de governança avalia o desempenho de sustentabilidade.	32, 35
4.11	Governança, compromissos e engajamento	Explicação caso a organização aplique o princípio da precaução.	37
4.12	Compromissos com iniciativas externas	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa. Inclua a data de adoção e países/unidades operacionais em que são aplicados e a gama de stakeholders envolvidos no desenvolvimento e na governança dessas iniciativas (multistakeholders, por exemplo). Faça uma diferenciação entre iniciativas não obrigatórias e voluntárias e outras que a organização tenha obrigatoriamente de cumprir.	26, 72

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
4.13	Compromissos com iniciativas externas	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: • possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; • integra projetos ou comitês; • contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; • considera estratégica sua atuação como associada. Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.	26
4.14	Engajamento com stakeholders	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização. Exemplos de grupos de <i>stakeholders</i> : comunidades; sociedade civil; clientes; acionistas e provedores de capital; fornecedores; empregados, outros trabalhadores e seus sindicatos.	17
4.15	Engajamento com stakeholders	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus stakeholders e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.	17
4.16	Engajamento com stakeholders	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders. Podem ser incluídos levantamentos, grupos de discussão, comitês comunitários, comitês de assessoria corporativa, comunicações por escrito, estruturas gerenciais e sindicais etc. A organização deve indicar se qualquer parte do engajamento foi realizada especificamente para o processo de preparação do relatório.	17
4.17	Engajamento com stakeholders	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	17
EC1	Desempenho econômico	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	50
EC3	Desempenho econômico	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	50
EC4	Desempenho econômico	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	47
EC5	Desempenho econômico	Variação da proporção do salário mais baixo por sexo em relação ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	50, 52
EC6	Desempenho econômico	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	76
EC7	Desempenho econômico	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	52
EN3	Desempenho ambiental	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	94
EN4	Desempenho ambiental	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	94
EN5	Desempenho ambiental	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	92

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
EN6	Desempenho ambiental	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	92
EN7	Desempenho ambiental	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	92
EN8	Desempenho ambiental	Total de retirada de água por fonte.	79, 94
EN9	Desempenho ambiental	Fontes hídricas afetadas significativamente por retirada de água	94
EN10	Desempenho ambiental	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	79, 94
EN11	Desempenho ambiental	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	89
EN12	Desempenho ambiental	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	89
EN13	Desempenho ambiental	Habitats protegidos ou restaurados.	89
EN14	Desempenho ambiental	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	84
EN15	Desempenho ambiental	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	81
EN16	Desempenho ambiental	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	94
EN17	Desempenho ambiental	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	94
EN18	Desempenho ambiental	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	89
EN22	Desempenho ambiental	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	94
EN23	Desempenho ambiental	Número e volume total de derramamentos significativos.	90
EN24	Desempenho ambiental	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	94
EN26	Desempenho ambiental	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	80, 86, 90
EN30	Desempenho ambiental	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	87
EU1	Setorial - elétrico	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório.	22
EU2	Setorial - elétrico	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório.	42, 94
EU4	Setorial - elétrico	Extensão das linhas de transmissão e distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório.	22
EU6	Setorial - elétrico	Modelo de gestão para garantir a confiabilidade e a disponibilidade de eletricidade de curto e longo prazos.	41

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
EU7	Setorial - elétrico	Programas de gerenciamento da demanda incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais.	92
EU8	Setorial - elétrico	Atividades de pesquisa e desenvolvimento e gastos com o objetivo de prover eletricidade de modo confiável e promover o desenvolvimento sustentável	93
EU11	Setorial - elétrico	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório.	42
EU14	Setorial - elétrico	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada 123.	61
EU15	Setorial - elétrico	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e região.	68
EU16	Setorial - elétrico	Políticas e condições relacionadas à saúde e à segurança de funcionários, contratados e subcontratados.	64
EU20	Setorial - elétrico	Abordagem da gestão dos impactos do deslocamento.	91
EU21	Setorial - elétrico	Planejamento de medidas de contingência, calamidade/plano de gestão de emergência e programas de treinamento e recuperação/planos de restauração.	37
EU22	Setorial - elétrico	Número de pessoas física ou economicamente deslocadas e compensadas, discriminadas por tipo de projeto.	91
EU23	Setorial - elétrico	Programas, incluindo aqueles realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e serviços de suporte ao cliente.	72
EU25	Setorial - elétrico	Número de mortes e lesões ao público envolvendo os ativos da empresa, incluindo decisões judiciais, acordos e processos judiciais pendentes sobre doenças.	Não foram registradas mortes ou lesões do público envolvendo os ativos da empresa.
EU28	Setorial - elétrico	Frequência de interrupção de energia.	45
EU29	Setorial - elétrico	Duração média de interrupções de energia.	45
EU30	Setorial - elétrico	Fator de disponibilidade média, por fonte de energia e regime regulatório.	41
HR1	Direitos humanos	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	75
HR3	Direitos humanos	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	61
HR4	Direitos humanos	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	28, 75
HR5	Direitos humanos	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	70

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
HR6	Direitos humanos	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	75
HR7	Direitos humanos	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir com sua erradicação.	Não existem.
HR9	Direitos humanos	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	0 (zero) casos
HR10	Direitos humanos	Percentual e número total de operações que tenham sido objeto de revisões ou avaliação de impactos de direitos humanos.	0%
HR11	Direitos humanos	Número de queixas relacionadas com os direitos humanos arquivados, tratadas e resolvidas através de mecanismos de reclamação formais.	28
LA1	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	52
LA2	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	52
LA3	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada.	61
LA4	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	70
LA6	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e no aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	64
LA7	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	64
LA8	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	64
LA9	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	70
LA10	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	61
LA11	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	61
LA12	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	61
LA13	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	57

GRI	Tema	Descrição	Pág./Obs.
LA14	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	52
LA15	Práticas trabalhistas e trabalho decente	Retorno ao trabalho e taxas de retenção, por gênero (licença-maternidade e licença-paternidade).	64
PR5	Responsabilidade pelo produto	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	29
PR6	Responsabilidade pelo produto	Programas de adesão às leis, às normas e aos códigos voluntários relacionados a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	29
PR7	Responsabilidade pelo produto	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos vol- untários relativos a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	29
PR9	Responsabilidade pelo produto	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Não foram verificadas multas com valor significativo no período
SO1	Sociedade	Percentual de operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento implantados.	72
SO4	Sociedade	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	28
S06	Sociedade	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	28
S07	Sociedade	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	0 (zero)
S08	Sociedade	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.	Não foram verificadas multas com valor monerário significativo
SO9	Sociedade	Operações com significativo impacto, potencial ou real, negativo sobre as comunidades locais.	91
SO10	Sociedade	Medidas de prevenção e mitigação nas operações com impactos potenciais ou reais negativos sobre locais e comunidades.	91



